ANNO XLII. NUMERO 201 — SEXTA FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Em seguida transcrevemos a communicação que S. A. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu dirigio ao Sr. ministro da guerra, bem como a resposta deste:

« Paço Isabel, 18 de julho de 1866.

« Illm. e Exm. Sr.—Pelo art. 1º § 2º das instrucções do 1º de dezembro de 1865, compete-me inspeccionar os corpos de artilharia sempre que o julgar conveniente.

« A guerra em que esta' empenhada a honra da nação conservando fóra do territorio do imperio a quasi totalidade do pessoal da arma de artilharia, e achando-se ja' bastante adiantados alguns dos trabalhos que, pelo aviso de 18 de dezembro do anno proximo passado, foram incumbidos a' commissão de exame da legislação do exercito sob minha presidencia, tenho um natural desejo de ir exercer no theatro das operações aquella parte das attribuições que me foram confiadas a respeito dos corpos de artilharia, e presenciar as qualidades militares de que, defronte do inimigo, estão dando notaveis provas officiaes e soldados. Venho, pois, solicitar que V. Exc. me declare se o governo imperial o acha opportuno.

« Deus guarde a V. Exc.—Ill. e Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gaston d'Orleans.* »

« Gabinete do ministro.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1866.—Senhor.—Em officio datado de 18 do corrente mez Vossa Alteza patentéa o desejo de ir ao theatro da guerra inspeccionar os corpos de artilharia, nelle existentes, na fórma do art. 1º § 2º das instrucções do 1º de dezembro do anno passado, aproveitando ao mesmo passo que exerce semelhantes funcções a occasião para apreciar as qualidades militares de que em frente ao inimigo estão dando exuberantes provas tanto os officiaes como as praças de pret pertencentes àquella arma. Cabe-me em resposta declarar a Vossa Alteza que o governo imperial, depois de reconhecer que o passo que Vossa Alteza acaba de dar é filho dos mais louvaveis sentimentos e da dedicação de Vossa Alteza a bem da gloria do imperio, não póde deixar de manifestar o pezar que tem de não poder conceder a permissão por Vossa Alteza solicitada, não só porque em presença do inimigo, quando os corpos de artilharia se acham sem seus archivos não é a occasião idonea para serem elles convenientemente inspeccionados e de instituir-se um exame acurado sobre os differentes pontos de sua administração e economia, escripturação e contabilidade, mas ainda porque se acha a cargo de Vossa Alteza a presidencia da commissão de melhoramentos do material do exercito, em que Vossa Alteza presta relevantes serviços especialmente durante a actual guerra, igualmente porque sob a presidencia de Vossa Alteza esta' a importante commissão de revisão de nossa legislação militar, a qual não póde prescindir do valioso concurso e direcção de Vossa Alteza.

« Deus guarde a Vossa Alteza.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*—A Sua Alteza o Sr. conde d'Eu.»

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações.—Acampamento em Tuyuty, 23 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Envio a V. Exc. a inclusa relação dos officiaes que ultimamente teem fallecido, com declaração de datas, lugar onde e molestias de que falleceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão*, marechal de campo.

1º corpo de exercito em operações.

Relação nominal dos officiaes que ultimamente teem fallecido, com declaração do lugar, datas e molestias de que falleceram.

3º regimento de cavallaria ligeira: alferes Pedro Pereira de Magalhães.—Em 22 de julho na 1ª secção do hospital ambulante, por ferimentos recebidos em combate.

12º batalhão de infantaria: alferes João Antonio da Rosa.—Em 13 de maio, na cidade de Corrientes, por molestias.

13º batalhão de infantaria: alferes Francisco Severino Chaves.—Em 16 de maio, na mesma cidade, por molestias.

14º batalhão de infantaria: alferes Mario Severo da Rocha.—Em 18 de maio, na mesma cidade, de molestias.

Tenente Damasio Gonçalves Guimarães.—Em 8 de julho, na mesma cidade, diarrhea.

2º corpo de voluntarios da patria: tenente Affonso José de Albuquerque Maranhão.—Em 21 de junho, na 1ª secção do hospital ambulante, de enterite foliculosa.

Dito Miguel Franklin Carlos do Nascimento.—Em 6 de julho, na cidade de Corrientes, por ferimentos recebidos em combate.

Capitão Angelo Antonio Cornelio de Souza Gralha.—Em 9 de junho, na mesma cidade, idem.

Tenente Delfino José de Oliveira Pinto.—Em 10 de julho, na mesma cidade, por ferimentos recebidos em combate.

3º corpo de voluntarios da patria: tenente Wencaslão José Machado.—Em 16 de maio, na mesma cidade.

9º corpo de voluntarios da patria: alferes Theodoro Lopes de Meirelles.—Em 7 de julho, na mesma cidade, por ferimentos recebidos em combate.

Quartel general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações. Acampamento em Tuyuty, 23 de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante general interino.

Quartel general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações.—Acampamento em Tuyuty, 22 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa relação dos officiaes e praças de pret feridas na batalha de 24 de maio, que soffreram amputações na continuidade e contiguidade dos ossos, com declaração dos pontos em que foram ellas praticadas até o dia 30 de junho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha de Jordão*, marechal de campo.

Relação dos officiaes e praças de pret feridos no combate de 24 de maio, que soffreram amputações na continuidade e contiguidade dos ossos com declaração dos pontos em que foram as mesmas praticadas até 30 de junho.

24º corpo de voluntarios: capitão José Tolentino Pereira. Amputado no terço inferior da perna esquerda. Falleceu.

13º batalhão de infantaria: tenente Leopoldo Augusto Nery Gonzaga. Amputado no terço inferior da coxa direita. Falleceu.

1º corpo de voluntarios: tenente Nicolão Mathias Miller. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Falleceu.

9º corpo de voluntarios: alferes José de Souza Jardim. Amputado no terço inferior da perna esquerda. Existe.

21º corpo de voluntarios: alferes Jesuino Sidronio de Souza Navarro. Amputado no terço inferior do braço direito. Falleceu.

1º batalhão de infantaria: cabo Luiz Antonio de Menezes. Amputado no terço inferior da perna esquerda. Falleceu.

Soldado Affonso José de Lima, desarticulação da phalangeta do pollegar esquerdo. Idem.

Cabo Olegario Esperidião Ribeiro. Amputado no terço inferior do braço direito. Idem.

Soldado Francisco Felix de Oliveira. Idem idem esquerdo. Existe.

Dito José Dias da Costa. Idem idem idem. Idem.

3º batalhão de infantaria: soldado Manoel Antonio de Oliveira, desarticulado do dedo medio da mão direita. Existe.

Dito Manoel Felippe Santiago. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Falleceu.

4º batalhão de infantaria: soldado Francisco Affonso de Paula. Amputado no terço inferior do antebraço esquerdo. Existe.

Dito Francisco Marcel dos Santos. Idem no terço médio do antebraço. Idem.

Dito Paulo Faustino. Desarticulação da phalangeta do pollegar direito. Idem.

Dito João Fabiano Gouvêa. Amputado no terço inferior da côxa esquerda. Falleceu.

2º sargento Joaquim Ferreira Ferro, idem idem idem. Idem.

Soldado João Ferreira Baptista. Desarticulado o indicador direito. Existe.

5º batalhão de infantaria: soldado Raymundo Jacintho Vieira. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Existe.

Anspeçada José Feliciano Alves. Idem idem idem. Idem.

6º batalhão de infantaria: soldado Antonio Francisco do Senna. Amputado no terço inferior do antebraço esquerdo. Existe.

Dito Ezequiel Joaquim Pereira. Idem idem idem. Idem.

Dito Manoel Feliciano de Maria. Idem idem idem. Falleceu.

Anspeçada Antonio Francisco da Costa. Desarticulação do dedo médio esquerdo. Existe.

Soldado Miguel Pereira Dias da Costa. Idem da phalangina do indicador direito. Idem.

1º sargento Antonio Galdino Damasceno. Amputado no terço inferior da perna esquerda. Falleceu.

Cabo José Feliciano da Costa. Idem idem da perna. Existe.

10º batalhão de infantaria: soldado Pedro Antonio. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Existe.

Cabo Joaquim Antonio Pinto Roquete. Desarticulação do terço astello. Idem.

12º batalhão de infantaria: soldado José Romão da Costa. Amputado na phalangeta do pollegar direito. Existe.

13º batalhão de infantaria: soldado Antonio Ignacio da Silva, desarticulação do indicador da mão esquerda. Existe.

Dito Antonio Patricio da Silva. Amputado no terço médio do braço esquerdo. Idem.

Dito Modesto Antonio da Costa. Desarticulação da phalangina do dedo médio direito. Idem.

Dito Vicente Ferreira Nobre. Idem do annullar esquerdo. Idem.

Dito Antonio Rodrigues Vieira. Amputado na phalangeta do pollegar. Existe.

1º corpo de voluntarios: soldado Eusebio Rodrigues da Silva. Amputado no terço médio do antebraço. Existe.

Dito Antonio Victorino dos Santos. Idem no terço inferior do antebraço. Idem.

Dito João Baptista. Idem idem do braço esquerdo. Falleceu.

Corneta José Manoel Soares. Idem idem da perna esquerda. Existe.

2º corpo de voluntarios: soldado João Gregorio de Araujo. Amputado no terço inferior do antebraço esquerdo. Falleceu.

Musico Rodolpho José Maximiano do Amor Divino. Desarticulação do indicador direito. Existe.

3º corpo de voluntarios: soldado Augusto de Salles Barbosa. Amputação no terço inferior da côxa esquerda. Falleceu.

4º corpo de voluntarios: soldado José Rodrigues da Fonseca. Amputação do terço inferior do braço. Existe.

Dito João Ferreira Baptista.—Desarticulação da phalangina do indicador direito. Idem.

7º corpo de voluntarios: particular Bento Dias Ferraz Arruda. Amputado no terço inferior do braço direito. Existe.

2º cadete Plinio Verissimo da Silva. Idem idem da perna direita. Falleceu.

9º corpo de voluntarios: cabo Cypriano Maidaime. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Existe.

Dito Serro de Deus Vianna. Idem idem idem. Idem.

10º corpo de voluntarios: soldado João Marques. Desarticulação da phalangina do indicador. Existe.

11º corpo de voluntarios: 1º cadete João Antonio de Souza Leão. Amputação no terço médio do braço direito. Existe.

14º corpo de voluntarios: 2º sargento Francisco Esteves da Cruz. Amputação no terço médio do antebraço. Idem.

Dito José Faustino da Silva Junior. Idem idem da côxa esquerda. Falleceu.

19º corpo de voluntarios: soldado Martinho José Rodrigues. Amputação do terço médio da côxa esquerda. Falleceu.

Dito Honorio Francisco da Luz. Idem idem. Falleceu.

20º corpo de voluntarios: cabo José Vicente de Miranda Netto. Amputação no terço médio do antebraço esquerdo. Existe.

Anspeçada Josino Antonio Dias. Desarticulação do dedo indicador da mão esquerda. Idem.

Soldado José Antonio da Silva. Amputado no terço inferior da côxa. Falleceu.

24º corpo de voluntarios: cabo Innocencio Ferreira Chaves. Desarticulada a phalangina do indicador da mão direita. Existe.

Dito João Antonio dos Santos. Amputado no terço inferior da perna esquerda. Idem.

Cabo Manoel Martins Rodrigues. Desarticulada a primeira phalange do dedo médio. Idem.

Soldado Manoel Gomes de Mello. Amputação dos dedos da mão direita. Idem.

26º corpo de voluntarios: soldado André José Vianna. Amputação do dedo minimo da mão esquerda. Idem.

Idem Pompilio José Nogueira. Idem no terço inferior do braço esquerdo. Falleceu.

Idem Luiz Rodrigues de Hollanda. Idem idem do barço. Existe.

38º corpo de voluntarios: cabo João Evaristo Lima. Amputado no terço inferior da côxa. Falleceu.

41º corpo de voluntarios: soldado Manoel João do Nascimento. Amputação na côxa direita. Idem.

42º corpo de voluntarios: cabo Antonio Gomes de Andrade. Amputação no terço inferior do antebraço. Existe.

43. corpo de voluntarios: soldado Martinho José de Mattos. Amputados os dedos indicador e médio direitos. Idem.

Idem Domingos dos Santos Almeida. Desarticulação da phalangeta do indicador. Idem.

Idem José Nunes Brandão. Amputado no terço inferior da côxa. Falleceu.

51º corpo de voluntarios: soldado Laurentino Corrêa de Barros. Desarticulação do indicador direito. Existe.

2º regimento de cavallaria: 2º sargento João Francisco de Alvarenga. Amputado no terço inferior do braço esquerdo. Idem.

Cabo Basilio Braulio Garcia. Idem idem da perna. Falleceu.

Não consta da papeleta: soldado Raymundo Ignacio Moreno. Amputaçao no terço inferior da côxa direita. Idem.

Idem Lourenço Antonio da Costa. Idem idem do braço esquerdo. Existe.

9º corpo de voluntarios: alferes Francisco Sabayo de Almeida. Amputação no terço inferior do braço direito. Falleceu.

Paraguayos: Marcellino Gonçalves. Amputação no terço inferior da perna direita. Existe.

Romualdo Gomes. Idem idem da côxa esquerda. Idem.

Lourenço Canhete. Idem idem idem. Falleceu.

Secção cirurgica do hospital militar brasileiro em Corrientes, 8 de julho de 1866.—O 1º cirurgião do hospital, Dr. *Antonio de Jesus Souza*, cirurgião mór de brigada.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

10 de agosto.

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez, os Srs. Saldanha Marinho, presidente; Augusto Chaves, José Jorge e Aragão e Mello, vice-presidentes; Fonceca Vianna, 1.º secretario; Horta de Araujo, 2.º; Abelardo de Brito e Cesar, 3.º e 4.º

Occupou-se depois com a discussão da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1867 a 1868. Orou o Sr. C. Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

Acaba de entrar do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

Temos folhas de Montevidéo até 31 do passado e boletins do mesmo dia com noticias do theatro da guerra até a manhãa de 26.

Tendo o marechal Polydoro assumido o commando do exercito brasileiro, reunio-se conselho de guerra, e segundo um plano que se diz ter estado já assentado foram as fortificações inimigas atacadas no dia 16. Pelejou-se todo esse dia, e ainda a 17 e 18, e, embora sejam extremamente confusas as noticias, o resultado que parece averiguado é que os alliados ficaram senhores da primeira linha de fortificação que occupavam os Paraguayos, tendo havido pesadas perdas de um e outro lado.

E' isto o que se collige das seguintes ordem do dia e carta, unicas peças que se apresentam com grão de authenticidade.

Ordem do dia.—Quartel-general em Tuyuty, 19 de julho de 1866.

No espaço de oito dias sustentou o exercito alliado quatro combates gloriosos, em que mais uma vez se acreditou a superioridade das nossas tropas, tanto para combater em campo aberto, como para assaltar posições fortificadas e forçar desfiladeiros.

Nesses quatro combates o inimigo deixou no campo de batalha mais de 800 cadaveres, computando-se em 2,000 homens mais as perdas que terá soffrido, tomando-se-lhe 36 prisioneiros, e sendo tropheos destas jornadas 1 estativa de foguetes de congréve, 2 caixas de guerra, 1,127 espingardas, 156 instrumentos de sapadores e diversas armas de cavallaria e um parque de artilharia incendiado pelas nossas balas ôcas.

Por parte do exercito alliado as perdas totaes nos quatro combates, segundo resultam das differentes partes officiaes, elevaram-se a 2,624 homens pela maior parte feridos leves.

O resultado destes triumphos foi estabelecer o dominio dos nossos postos avançados pela nossa direita, desalojar o inimigo de posições vantajosas, forçando-se tres linhas successivas de intrincheiramento tomadas de assalto á bayoneta; descobrir-lhe a defeza por entre os bosques do seu flanco direito, obrigando-o a concentrar-se nas suas posições, no mesmo tempo que, avançando a nossa linha, rectificando-a e aproximando-nos por este movimento das suas linhas fortificadas, ameaçamos um dos seus flancos.

O comportamento das tropas alliadas nestes diversos recontros foi heroico. Honra a ellas!

Gloria aos que succumbiram valerosamente conquistando a victoria á custa do seu sangue generoso. Gloria a Pallejas, a Arguero, a Martine, que abrem a lista dos mortos de cada um dos tres exercitos alliados.—Mitre.

Avançando assim os alliados, passou o acampamento de Tuyuty para Yatayty, e daqui temos a seguinte carta:

Carta do general em chefe.—Yatayty, 26 de julho.—Sr. vice-presidente da republica, Dr. D. Marcos Paz.—Depois da minha ultima não tem havido successos militares.

O inimigo reconcentrou-se nas suas posições e nós estabelecemo-nos nas conquistadas, rectificando as nossas linhas e assegurando o nosso flanco. O inimigo parece ter ficado aterrado com o ataque do outro dia, e assim o dizem os transfugas que se passaram depois.

Hontem á noite chegou o vapor *General Flores*, e nelle vieram os cavallos muito bons, e são excellentes.

O boletim dos combates de 11, 16 e 18 já está organisado, e se não houver tempo de imprimi-lo em Corrientes mandarei as copias para serem alli impressas. Seu amigo.—Bartholomeo Mitre.

Como dissemos, as diversas narrações destes combates são muito confusas e contradictorias, sem nexo nem ordem. Chegavam de diversas fontes, e as folhas do Rio da Prata iam imprimindo em boletins tudo que recebiam. Entre ellas preferimos a seguinte, por se occupar mais particularmente das forças brasileiras.

Julho 14.—Na noite de 13 as aguas do rio Paraguay receberam em seu seio oito preciosas vidas que se sacrificaram a bem de seus irmãos.

O joven tenente Couto, official da canhoneira *Ypiranga*, e que muito se tem distinguido, sondava no escaler a distancia dos navios da vanguarda, quando descobrio um vulto que descia pela corrente e que mal se apercebia por causa da sombra do arvoredo.

Julgou logo ser um torpedo, e immediatamente mandou remar na direcção d'elle.

Chegando a pequena distancia reconheceu-o, e tratando de desvia-lo para a margem do rio, arrebentou o torpedo, fazendo desapparecer para sempre o tenente Couto e mais sete companheiros de armas.

Da tripolação do escaler salvaram-se milagrosamente seis homens, uns a nado e agarrando-se a elles os outros.

Na esquadra é lamentada a morte do joven Couto, pois muito se tinha distinguido, tendo ultimamente sido condecorado pelo governo, e é filho do chefe de divisão Couto, que ha pouco falleceu no Rio de Janeiro.

Tem sido infructiferas todas as pesquizas feitas até agora em procura dos cadaveres.

Julho 15.—Passou esta manhãa para nós o visconde de Tamandaré.

Como hontem, vinha de pernoitar a bordo de um dos navios da vanguarda, afim de pessoalmente ver a maneira por que são compridas suas ordens a respeito dos meios de evitar que os torpedos se aproximem dos navios.

Esta noite, como na de hontem, rebentaram torpedos, porém a distancia de nossos navios, por conseguinte sem effeito algum.

Desciam esta manhãa com a corrente alguns cadaveres, que se suppuzeram ser dos infelizes companheiros do tenente Couto; foram escaleres recolhe-los, reconhecendo-se então serem soldados paraguayos, completamente queimados. Sem duvida algum dos torpedos fez explosão entre elles, causando estas mortes, não sendo a primeira vez que tal succede.

As 11 horas da noite chegou do Passo da Patria uma canhoneira com communicações para o visconde de Tamandaré.

Julho 16.—As minhas supposições de hontem não eram infundadas. Desde o toque de alvorada de hoje se ouve em terra um canhoneio infernal, e repetidas descargas de fuzilaria. A esquadra suspendeu, e as 8 horas da manhãa tinha ja' dobrado o palmar de Curupayti, subindo aguas acima.

O unico navio que ficou fundeado foi a escuna mercante *Invencivel*, a bordo da qual me acho ancioso de ouvir a cada momento soar a artilharia de Curupayti.

Continua sem cessar o fogo de fuzilaria e artilharia, em terra: é quanto se póde divisar dos mastaréos do navio em que estou, a' direita da lagoa Piris em frente ao potrero do mesmo nome.

Do lado de Curupayti apenas se ouviram dous tiros de espingarda de entre o mato, o que me faz suppor que seja signal de alarma dado pelos vigias paraguayos a' guarnição daquelle forte.

4 da tarde.—Continua em terra o fogo, a esquadra regressou a ancorar onde estava antes, sem disparar um só tiro, nem ser molestada pelos Paraguayos.

Passei a bordo do *Apa* a informar-me do occorrido e sobre a razão por que a esquadra regressou sem ter feito fogo sobre as fortificações de Curupayti.

Eis-aqui as informações que tive.

A canhoneira que veio hontem a' noite a' esquadra trouxe ao almirante a participação de que hoje o exercito alliado ia tomar a' viva força as posições que occupam os Paraguayos, sobre o capão Piris a' esquerda do nosso exercito.

Em consequencia deste aviso e para destrahir as forças paraguayas, a esquadra formulou um ataque contra Curupayti, que fica 4 leguas acima do capão Piris sobre a margem do rio.

Assim se fez, porém com caracter de passeio militar, pois antes de atacar Curupayti é preciso desalojar o inimigo de seu campo fortificado no capão Piris e no passo Brit, pontos que interceptam as marchas do nosso exercito e estão a coberto dos fogos da esquadra por estarem a grande distancia da margem.

A esquadra, pois, como por zombar dos credulos, foi até perto de Curupayti e voltou, conseguindo sua intenção, que era chamar as forças de cavallaria inimiga, arma em que elle é hoje superior ao nosso exercito, por que estamos sem cavallos, e regressou sem fazer-lhe a honra sequer de disparar um tiro de peça.

6 da tarde.—Cessou o fogo em terra; vou no vaporzinho *Lindoya* ao Passo da Patria saber as noticias do exercito.

Julho 17.—No Passo da Patria.

Eis-aqui tudo o que por intermedio do ajudante de campo do brigadeiro Osorio pude saber a respeito do occorrido.

Combate do dia 16.

Rechaçados no dia 11 os Paraguayos pelas forças do exercito argentino, quando intentaram flanquear a direita deste, conservaram-se nos dias 12 e 13 em completa immobilidade, a ponto de crer-se que elles se tivessem retirado sobre suas reservas.

No dia 14 amanheceu o inimigo occupando uma posição no monte sobre o flanco esquerdo da vanguarda alliada, que commanda o general Flôres.

Presumindo-se que o inimigo intentaria fortificar-se naquelle ponto, para d'alli hostilisar pelo flanco a vanguarda, foi elle canhoneado nesse dia, e no dia seguinte pela artilharia brasileira e pela da vanguarda.

No dia 15, como se sabe, tomou posse do commando do exercito o general Polydoro, por achar-se gravemente doente o valente e benemerito barão do Herval.

Foi por esta occasião (segundo a voz publica) que se decidio em conselho de generaes expulsar o inimigo da referida posição.

Era este um grave compromisso para o general Polydoro, que acabava de entrar na posse do commando, e não conhecia bem o terreno, nem era ainda, pode-se assim dizer, conhecido pelo seu exercito.

Entretanto, o general que ia occupar o lugar que deixava por algum tempo o distincto general Osorio não podia hesitar um só momento, e não hesitou.

No dia 16, as 5 horas da manhãa, em quanto a esquadra simulava uma subida até Curupayti, para destruir as forças paraguayas que pelas suas vigias eram avisadas deste movimento, a 4ª divisão brasileira as ordens do general Guilherme Xavier de Souza, atacara a posição que occupavam os Paraguayos (a esquerda da nossa vanguarda) e com tal vigor que dentro em uma hora eram completamente senhores do terreno.

Como tropheos desta victoria ficaram nas trincheiras uma estativa de foguetes, uma barrica cheia de foguetes á congreve e 163 instrumentos para trabalhar em fortificações.

Até aqui, em proporção da magnitude da empreza e resistencia do inimigo, as perdas dos Brasileiros foram diminutas; porém o inimigo empenhou então forças consideraveis com o proposito deliberado de retomar a posição que tinha perdido, e do monte proximo principiou um fogo de artilharia e fuzilaria horrivel sobre a 4ª divisão.

Aquelles valentes cahiam como heróes batendo-se sem retroceder um passo.

A necessidade de fazer servir estas fortificações contra o inimigo, e ao mesmo tempo a urgencia de repellir os vigorosos ataques que este lhe trazia, isto é, o serviço de enxada e de espingarda, tinham rendidos aos soldados, que foram reforçados pela 1ª, pela 6ª, e parte da 3ª divisão brasileira, e acudindo tambem ao lugar do combate a divisão argentina que commanda o distincto coronel Conesa, e que se não tomou parte mais activa no combate, foi unicamente porque o inimigo, acobardado pelas resistencias que encontrou, cessou o fogo. No entretanto esta divisão soffreu algumas perdas, uns vinte homens.

Eram 9 horas da noute, o combate tinha durado dezeseis horas!!!

Quando digo que cessou o fogo, refiro-me unicamente ao fogo incessante e vivissimo de espingardaria e artilharia, porque o tiroteio e bombardeamente durou até a madrugada de 17!!!

N'um tão encarniçado combate as perdas diviam ser e foram numerosas.

E' impossivel por ora saber exactamente o numero dos mortos e feridos, porém segundo me asseverou um official que fallou hoje com o general Polydoro, o exercito brasileiro teve fóra de combate perto de 2,000 homens, ainda que a maior parte são feridos levemente.

A 1ª divisão teve 26 homens fóra do combate. Um dos batalhões que mais soffreu foi o 14º de linha que ficou muito reduzido e perdeu o seu chefe.

Este batalhão era um dos que guarneciam a ilha do rio Paraná, na heroica defensa do coronel Cabrita.

Eis aqui o nome de alguns officiaes mortos e feridos nesta gloriosa jornada.

Mortos: tenente-coronel Martini, commandante do 14º de infantaria, e o mesmo que commandava este batalhão no ataque da ilha do Cabrita.

Capitães: Affonso Lima, do 13º de linha; Antonio Charão, de cavallaria, e tido como uma das melhores espadas rio-grandenses. Este official estava emgregado no quartel-general do brigadeiro Polydoro; Soldo, do 14º de linha; tenente Cypriano Augusto dos Anjos, do 6º de linha; alferes Odorico, do 14º idem

Ferido gravemente: o coronel Machado, commandante do 31º de linha.

Feridos levemente: tenentes-coroneis Antonio da Silva Paranhos, commandante da 7ª brigada e do 6º batalhão; Cavalcanti Bello, commandante do 19º de voluntarios; majores: Antonio Pedro de Oliveira, commandante do 13º de linha; Siqueira de Mello, commandante do 26º de voluntarios: Caetano de Mello, commandante do 22º de voluntarios.

Além destes ha outros mui dignos de serem louvados por seu valor, mas cujos nomes me não lembram.

Entre os feridos levemente contam-se deus distinctos jovens, dos quaes farei especial menção, pois portaram-se nesta gloriosa acção com a dignidade e valor proprios de homens de principios.

Refiro-me ao capitão de voluntarios Senna Pereira, ex-collaborador do *Diario do Rio* e moço mui apreciado por seus dotes de espirito e cavalheirismo, e de seu collega o ex-redactor do diario *A Ordem*, de Porto-Alegre, commandante do 9º de voluntarios, e que tambem portou-se de uma maneira esplendida.

Entre os officiaes argentinos só consta-me que foi ferido neste combate o ajudante do coronel Conesa, João Manoel Rosas, por um foguete de congreve.

Do general Polydoro o elogio que se lhe póde fazer é que portou-se como digno successor do valente barão do Herval.

Foi visto com a maior serenidade no lugar do perigo e sempre attendendo as exigencias do combate, como um experimentado cabo de guerra.

Segundo as informações que pude obter e se deduzem da topographia do terreno, este combate será seguido de outro quiçá mais formidavel, pois o inimigo fica ainda no monte visinho, onde suppõe-se que esta se fortificando.

O lugar onde se deu o combate chama-se Capão do Piris, e é no potreiro do mesmo nome.

A vantagem que se procurou e obteve com esta victoria foi livrar a nossa vanguarda de ser hostilisada pelo flanco.

Uma ordem mal interpretada fez descer a toda pressa alguns navios da esquadra, na supposição de serem precisos no exercito os batalhões que os guarnecem.

Chegaram com effeito ao Passo da Patria as canhoneiras *Beberibe*, *Ivahy*, *Magé* e *Belmonte*, as quaes supponho voltarão hoje para o Rio Paraguay, pois a força que levaram aquelle ponto não era alli precisa.

Reproduzirei a ordem dia com que se despedio do exercito brasileiro o general Osorio:

« Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo do exercito brasileiro em operações.

« Acampamento em Tuyuti, 15 de julho de 1866.—Ordem do dia n. 161.

« Tendo sido nomeado pelo governo imperial para substituir-me no meu impedimento o Exm. Sr. conselheiro marechal de campo Polydorio da Fonseca Quintanilha Jordão, e achando-me impossibilitado de continuar no commando do exercito por meu máu estado de saúde, aggravado presentemente, nesta data entrego o dito commando ao mesmo Exm. Sr. marechal.

« Nesta occasião congratulo-me com o 1º corpo do exercito por passar a ser commandado por tão habil e distincto general, e despendindo-me de meus companheiros de serviço, agradeço a todos os Srs. generaes, commandantes de brigadas e de corpos, aos Srs. chefes das differentes repartições officiaes que compunham meu quartel-general e aos demais Srs. officiaes a dedicação com que se tem portado no cumprimento de seus deveres e patriotica abnegação de que tem dado inequivocas provas.—Barão do Herval. »

Igualmente transcrevo a ordem do dia que deu ao exercito brasileiro seu novo general.

« Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações.—Acampamento na republica do Paraguay, em Tuyuty julho 15 de 1866.

Ordem do dia n. 1.

« O Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, por ter peiorado o seu estado de saúde, vio-se na necessidade de passar-me o commando em chefe deste 1º corpo do exercito brasileiro em operações contra o Paraguay, na fórma porque foi determinado pelo governo imperial para casos como o presente.

« Ao assumir hoje o dito commando em chefe, julgo um dever de honra constituir-me para meu illustre antecessor interprete da gratidão que lhe consagra o exercito brasileiro pelas glorias que proporcionou-lhe o Exm. Sr. barão do Herval, dando-lhe os mais nobres exemplos de intrepidez nos combates, de alta dedicação aos deveres de seu posto e serenidade nas privações e soffrimentos.

« E' sem duvida com o mais profundo pezar que este exercito vê retirar-se de sua frente o chefe querido que lhe mostrara sempre o caminho da victoria. Ao aceitar a honrosa, porém difficil tarefa de substituir tão distincto general, confio, para desempenha-la completamente na experiencia e illustração dos Srs. generaes e officialidade deste exercito, e na dedicação do soldado brasileiro, comprehendidos nesta designação tanto os soldados de linha como os voluntarios da patria e os guardas nacionaes, porque todos elles se podem ensoberbecer de serem bons e valentes soldados em defeza da honra nacional.

« Determino, pois, que todas as ordens dadas pelo meu illustre antecessor sejam religiosamente cumpridas até ulteriores disposições.—*Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão*, marechal de campo. »

Tendo de fazer menção destas ordens do dia, copiando-as, creio que devo assignalar aqui uma occurrencia no combate do dia 16, e que prova quanta verdade ha nas palavras do general Polydoro, quando se refere a sympathia que o exercito tem pelo barão do Herval, facto que foi referido a varias pessoas, e que hoje é aqui notorio.

Quando os soldados brasileiros receberam ordem de avançar para tomar o forte que os Paraguayos occupavam encontraram fortissima resistencia, e por algum tempo deixaram de avançar.

Então um official, cujo nome me não recordo, avançando com a espada levantada, gritou:—Soldados, viva o general Osorio, á bayoneta.

A voz foi obedecida com enthusiasmo, e aos gritos de viva o general Osorio a posição foi tomada a bayoneta.

Até certas horas, que são nove da manhãa do dia 17 de julho, são estas as noticias que tenho podido obter, por via official ou de pessoas autorisadas.

Como estamos fundeados em frente do porto de Itapirú, talvez dentro de algumas horas tenha detalhes mais completos.

3 horas da tarde.—Acaba de chegar de Corrientes o Sr. conselheiro Octaviano. Veio no vapor norte-americano *Julia*, e o motivo que o traz são as noticias do combate de hontem, que chegaram a Corrientes muito exageradas.

Segundo o que este cavalheiro refere, em Corrientes foi hontem e hoje um dia e noute de verdadeiro jubilo, queimaram-se centenas de grosas de foguetes e immensas serenatas percorreram as ruas.

Comprehende-se que houve o infallivel *boletim*, artigo indispensavel nestes casos, e que relatava as occurrencias de um modo tão diverso do quo se haviam passado no exercito, como é dado imaginar-se.

O conselheiro Octaviano, por mais disposto que estivesse a não acreditar senão metade do que diziam os boletins de Corrientes, creio que ainda assim soffreu uma decepção.

5 1/2 da tarde.—Voltou do acampamento o emissario mando pelo Sr. Octaviano, e pouco mais ou menos concordam os dados que trouxe com os apontamentos que deixo escriptos.

18 de julho, 6 da manhãa.—Segundo as communicações recebidas do exercito, não houve novidade na noite passada.

As mesmas noticias recebemos pelo *Lindoya* com referencia ao rio Paraguay.

Nesta noite nem houve tiros no acampamento nem torpedos no rio. E' uma noite excepcional por que passamos na esquadra. Não adiantam as noticias as que recebemos hontem.

8 da manhãa.—Ha algum tempo que se sente um forte canhoneio no exercito, que se sustenta sem interrupção.

Sente-se tambem agora fuzilaria. Parece ser um combate mui renhido na esquerda do exercito alliado.

Não soffre a paciencia estar aqui ouvindo este canhoneio sem averiguar o que occorre.

Como, para satisfazer minha curiosidade, é preciso ir á terra, vou aproveitar a sahida do vapor *Voluntario* para ir a Itapirú e d'alli até ao acampamento, se puder obter um cavallo.

Meio-dia.—Volto ao vapor sem ter podido satisfazer minha curiosidade.

Não ha nem um só cavallo que se alugue no acampamento de Itapirú, e a pé é tarefa difficil e perigosa em um dia de batalha internar-se qualquer particular em um acampamento nas condições do nosso exercito.

O fogo de artilharia continúa com muita vehemencia. A fuzilaria apenas se ouve, não porque haja diminuido, mas por succederem-se com tal rapidez as descargas de artilharia que abafam aquella.

O tenente Osorio, ajudante do barão do Herval, assegura-me neste momento que jamais nesta campanha a artilharia jogou com tanta rapidez e vigor como estamos escutando. Creio-o, pois succedem-se as descargas umas atrás de outras com menos de um segundo de intervallo.

Parece incrivel que haja quem possa fazer frente a este inferno de fogo.

Os vapores e transportes da esquadra com seu pessoal medico passam carregados de feridos para Corrientes.

E' este um importantissimo serviço que prestam a esquadra e seu distincto corpo medico, e que comtudo passará desapercebido, porque não são fogos da China com que se possam distrahir os marechaes. Em breve os tereis, Srs. marechaes; tende um pouco de paciencia; Roma não se fez n'um dia.

1 1/2 da tarde.—O fogo cessou completamente no exercito. Quem triumpharia?

2 1/4 da tarde.—Regressou o varpozinho *Voluntario* com os Srs. Octaviano e Tamandaré. As noticias não podem ser mais satisfactorias.

Um ajudante de campo do Sr. general Polydoro trouxe a estes senhores os seguintes detalhes verbaes:

« Hoje ás 5 horas da manhãa o inimigo atacou a posição que lhe haviamos tomado hontem e foi repellido.

« Mais tarde empenhou-se a luta por nossa parte para expulsar os Paraguayos do Capão Piris, onde estavam muito fortificados e tinham collocado sua artilharia de 68.

« O combate foi muito encarniçado e as tropas brasileiras, argentinas e orientaes que atacaram cobriram-se de gloria.

« Os generaes Flores e Polydoro e o coronel Conesa foram as figuras mais notaveis do dia.

« Ao general brasileiro Victorino, commandante da 6ª divisão (a que tem sempre andado com Flores) disse este ultimo chefe, designando-lhe uma bateria: « General, se quizerdes, aquella bateria será nossa. »

« Ella o será em um momento », respondeu o valente Victorino; ordenou aos seus soldados a carga á baioneta, e em menos de meia hora a bateria estava em poder dos alliados.

« A' uma hora da tarde o inimigo havia perdido todas as suas posições, que ficaram em nosso poder, assim como sua artilharia ou parte della.

« O numero de Paraguayos mortos e feridos é muito superior ao nosso. »

A's 3 horas da tarde.—O vapor Apá segue para Corrientes, levando o conselheiro Octaviano, barão do Herval, e seu ajudante de campo o tenente Osorio, valente e digno official.

Corrientes 19.—Fiz muito bem em ter vindo até aqui e não ter fechado estes apontamentos.

Os boletins e as noticias a respeito da batalha de hontem que por aqui circulam são inteiramente inexactos.

Nada se adianta além do que hontem soubemos a bordo do *Apá*.

De uma correspondencia dirigida ao *Nacional* de Buenos Ayres de Yatay-ty extrahimos os paragraphos seguintes, relativos aos successos posteriores ao combate de 16 e de 18.

Houve hoje dous transfugas do inimigo que vieram pela nossa esquerda. Embora não dê grande fé ao que dizem, referi-lo-hei. Contam elles que uma granada matou o general Barrios e dous dos seus ajudantes.

O major Ivanoski disse ter visto pelo lado direito dos Paraguayos, no dia 18, um chefe acompanhado de muitos ajudantes, e não seria para estranhar que alguma bala acabasse com aquelle chefe, que não é impossivel fosse o mesmo Barrios, que commandava a direita, segundo informações que temos tido.

Varios soldados da 2ª divisão de Buenos-Ayres que estiveram no lugar do combate, entre a segunda e a terceira valla, dizem que ha por lá grande quantidade de mortos.

Este facto foi confirmado por muitos officiaes brasileiros e alguns argentinos que alli estiveram. Fazem subir o numero dos cadaveres a 1,000, mas um official brasileiro me assegurou que se tem contado até 650.

E' tão grande o numero de mortos que elles estão quasi em pé mettidos no mato, podendo suppôr-se que tenham ido procurar occultar-se depois de feridos.

Os brasileiros occupam a segunda valla e têm suas avançadas na vanguarda.

Os soldados que têm andado por alli trouxeram grande quantidade de santos, cruzes e outros objectos paraguayos. Entre outros chama a attenção um crucifixo de prata que deram de presente ao coronel Conesa. Ha muitos pedacinhos de madeira pintados, o que pretendem representar Santo Antonio.

Dia 21.—Chegaram aos Brasileiros cerca de 3,000 cavallos de primeira classe, e devem chegar-lhes até 10,000 nestes quinze dias.

Não posso dizer outro tanto de nossas cavalhadas, que estão morrendo apezar de estarem bem tratadas, e nos melhores pastos que existem do outro lado a pequena distancia.

Os Brasileiros fizeram um reducto na esquerda, na primeira valla que tomaram. Está bem construido; ha nelle tres peças de artilharia, e podem caber alguns batalhões, perfeitamente defendidos.

Mais adiante, um pouco á esquerda, estão fazendo outro, onde collocarão morteiros de grande calibre. Estão montando por esse mesmo lado, afim de poder bater a linha de fortificação inimiga.

Entre os mortos do dia 18, na direita, acham-se o coronel paraguaye Aguiar e outros officiaes.

Dia 22.—Este dia se passou sem maior novidade, de para não dizer sem nenhuma.

Dia 23.—Hoje todos esperam que haja alguma cousa, ou pelo menos amanhãa ao amanhecer.

Amanhãa é o dia natalicio do tyranno do Paraguay.

Espera-se o general Porto-Alegre de um momento para outro.

Dia 24.—Salvas ao nascer do sol no acampamento inimigo e em Curupaity ou Humaitá.

Ordem para não sahir ninguem dos acampamentos. Qual a razão? E' que umas columnas de cavallaria de infantaria correram para a direita. Salvas ao meio dia nos mesmos lugares que á da manhãa. Ao pôr do sol outra vez salvas. Nem um só tiroteio durante todo o dia. Passou-se a noite em completa calmaria.

Dia 25.—Os Brasileiros concluiram a segunda bateria que fizeram na vanguarda da primeira á esquerda. Pela manhãa ouviram-se alguns tiros de canhão que pareciam em Curupaity. Diz-se que da lagoa do Piris se vai bombardear o acampamento paraguayo.

Dia 26, 7 1/2 da manhãa.—Ouvem-se alguns tiros de canhão do lado de Curupaity como hontem. Não ha mais novidades.

As noticias do Chile chegam ao 1º de julho, e segundo ellas for reeleito o presidente Perez com maioria absoluta. A esquadra chileno peruana ficava em Valparaiso.

Na Bolivia tinha Melgarejo dado instrucções para organisar o corso contra a Hespanha.

As datas do interior: são Porto-Alegre 29 do passado, Rio-Grande 4 e Santa-Catharina 6 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul procedia-se com muita actividade ao recrutamento para o exercito.

Pela presidencia da mesma provincia fôra mandado instaurar o respectivo processo de responsabilidade ao ex-subdelegado do termo de Piratiny e seu escrivão, pelos factos criminosos que praticaram em relação ao assassinato perpetrado na pessoa de Jacintho José da Silveira.

Chegára da capital ao Rio-Grande o tenente-general Santos Pereira, commandante das armas da provincia. S. Exc. seguio depois para o Jaguarão e Chuy, devendo partir d'alli para Bagé, onde tem de organisar uma brigada de 1,000 homens com destino a Missões. De volta da sua excursão estabelecera o seu quartel-general em Pelotas.

Deviam seguir da cidade de S. Gabriel para S. Borja quatro bocas de fogo, que serão manobradas por artilheiros a cavallo, conforme requisitou o coronel João Manoel Menna Barreto.

Sob a rubrica—*Horrivel temporal*—lê-se na mesma folha de 4:

« Desde o dia 27 que temos tido um tempo pessimo com ventos fortes de L. E. N. E. acompanhado em varias occasiões de copiosas chuvas. O paquete *Gerente*, sahido nesse mesmo dia para Montevidéo, ja' o apanhou, o que deu lugar a espalharem-se boatos assustadores sobre a sua viagem.

« Ante-hontem a sua entrada não foi menos arriscada, porém a praticagem desenvolveu toda a sua actividade sob uma intensa chuva, mar bravissimo, e conseguio faze-lo transpor o banco.

« Na noite desse mesmo dia rondou o vento por N. N. E., e desenvolveu-se em um terrivel temporal e com chuviscos que ainda continuam ao finalisarmos esta noticia.

« Ja' são conhecidos alguns sinistros: dous hiates na *boia* içaram signal de soccorro, porém não nos consta que o tivessem, porque a impetuosidade do vento não o permittia.

« A arcada que se esta' construindo no mercado desabou parte della; cremos que as chuvas concorreram para humedecer a sua fresca construcção; todavia consta-nos que não é das melhores, que deve ser tudo arriado porque as columnas além de não serem fortes não tem a base sufficiente para sustentar o peso.

« Felizmente este desabamento teve lugar pelas 10 horas da noite, que a ser na occasião do transito publico teriamos a lamentar algumas desgraças.

« Tambem cahio o estuque da abobada do theatro; o tempo humido que houve, talvez fosse disto a causa.

« Uma figueira da praça Municipal foi arrancada das suas raizes.

« Cahiram varios muros e cercados.

« Nos navios surtos no porto não tem havido cousa de maior, não só pela bondade do fundeadouro, como por se terem prevenido a tempo.

« Do fundeadouro do norte nada sabemos.

« A triste situação em que se achavam os hiates do que acima fallámos não deixou de chamar a attenção de quem competia.

« A capitania do porto mandou uma baleira bem tripolada com uma lancha, e o respeitavel commerciante o Sr. João Prouffoot por philantropia mandou o bote do Sr. Ramão, porém consta que não poderam approximar-se ao hiate, não só pelo fortissimo vento e muita correnteza das aguas no canal, como por estarem immensamente seccos no baixio. Um dos hiates tem uma lancha pela pôpa. »

— 11 —

Acaba de entrar do Rio da Prata o transporte *Jaguaribe* com datas de Buenos-Ayres até o 1º e Montevidéo 2 do corrente.

Do theatro da guerra não tinham chegado noticias posteriores ás de 26, que ja' tinhamos, mas achamos agora publicadas as partes officiaes relativas aos ultimos combates, e das quaes em seguida transcrevemos as mais importantes. A do general Bartholomeu Mitre não se imprimio ainda, mas suppre-a de alguma sorte uma carta particular por elle dirigida ao vice-presidente da republica, e na qual se relatam os acontecimentos.

« Quartel-general, 26 de julho de 1866.—Exm. Sr. vice presidente Dr. D. Marcos Paz.—Estimado amigo.—Até este momento, 8 horas da manhãa, tenho estado a' espera da correspondencia do vapor, que deve ter chegado antes de hontem a Corrientes. Como nada apparece, e o vapor regressa hoje; começo a escrever-lhe para noticiar os successos destes dias, não o tendo feito antes por falta de tempo.

« No dia 14 appareceram forças inimigas pelo nosso flanco esquerdo, seguindo o espesso bosque que por alli nos cerca, pelo qual havia prolongado as fortificações avançadas de sua direita, trazendo algumas peças. Immediatamente puz-me de accordo com o marechal Osorio para desalojar o inimigo daquella posição, porque é o exercito brasileiro que cobre esse flanco. A enfermidade do general Osorio e outras circumstancias retardaram esta operação, que se realisou no dia 16.

« No dia 16 a 4ª divisão, commandada pelo general Guilherme, atacou o primeiro boqueirão do bosque, onde o inimigo se tinha fortificado, tomando-se a trincheira a bayoneta, sendo o inimigo perseguido pelos caminhos abertos do bosque até a' sua 2ª linha fortificada por aquelle lado, deixando o campo coberto de armas e cadaveres. A segunda posição não se tomou nesse dia, porque falhou uma parte da combinação, assim limitamo-nos por então a manter a todo o transe a posição conquistada que o inimigo, comprehendendo a sua importancia, pretendia sempre disputar.

« Estabelecidos sobre a trincheira do boqueirão tomada ao inimigo, começou este um vivo fogo sobre ella, que durou por espaço de quinze horas, pois o inimigo, favorecido pela asperidade do terreno, podia cobrir grande parte de suas forças, mas vigorosamente rechaçado nos dous ataques que intentou para retomar a posição, e tendo nós conseguido incendiar o seu parque, ficamos definitivamente senhores della.

« A 4ª divisão commandada pelo general Guilherme, foi posteriormente rendida na defeza da trincheira pelo general Argollo com sua divisão, auxiliada pela 2ª divisão Buenos-Ayres, ao mando do coronel Conesa, e mais tarde pela divisão Victorino, que alli permaneceu até o dia 18, em que de novo se iniciou o combate por nossa parte para occupar as outras posições que ainda estavam em poder do inimigo.

« No indicado dia 18 tomou-se a segunda linha de trincheiras do inimigo, entrando decididamente em fogo a terceira divisão argentina commandada pelo coronel Dominguez, composta dos batalhões San Juan, Cordoba, San Luis, Mendoza e 1º de Entrerianos, que tinha rendido a 2ª divisão Buenos-Ayres.

« O general Victorino, com as tropas brasileiras que commandava, assim como o general Flores com as orientaes e brasileiras, que fez avançar pelo centro de nossa linha e direita ao ataque, tomaram a mencionada linha, que se achava nos reductos da direita do inimigo, a' qual se chega por estreitos desfiladeiros e que fórma o que chamarei 3ª linha do inimigo por essa parte.

« Nessa 3ª linha foi tomada á bayoneta uma bateria de 7 peças de artilharia de 12 pelos batalhões argentinos, que opportunamente mencionarei na parte official, concorrendo para este assalto o batalhão oriental Florida, commandado pelo coronel Pallejas.

« Tendo-se adiantado demasiadamente o ataque e tendo o inimigo agglomerado todas as suas reservas sobre o seu flanco direito, a posição conquistada tornou-se difficil de sustentar, sobretudo logo que o inimigo hostilisava as nossas forças com fogos cobertos pelos bosques circumvizinhos que occultam suas defezas da direita.

« A morte do coronel Pallejas, que teve lugar dentro da bateria, por causa destes fogos e a consequente retirada do batalhão Florida, determinou as das outras tropas, depois de deixar inutilisadas as peças, tendo prestado efficaz concurso nesta posição dous batalhões brasileiros, que carregaram bizarramente para conter o inimigo.

« Em seguida enviei o general Emilio Mitre com a 4ª divisão do 2º corpo, para reforçar o ataque, entrando em fogo immediatamente os batalhões 2º de linha e 3º de guardas nacionaes de Buenos-Ayres, o ultimo commandado por Mateo Martinez.

« Ambos os batalhões, assim como os da 3ª divisão, levaram as bandeiras argentinas até ás trincheiras inimigas, onde cahiram feridos ambos os porta-bandeiras. Em seguida, tendo-se conseguido o fim principal, não sendo possivel, por emquanto, tirar maior proveito de uma posição mais avançada, ambos os corpos começaram a sua retirada, trazendo os seus feridos, sem serem hostilisados pelo inimigo.

« Neste ataque morreu o coronel Aguero junto da trincheira inimiga, e o commandante Mateo Martinez teve seu cavallo morto por uma metralha á bocca de uma peça, sendo este chefe o unico do corpo que não tivesse sido ferido nos ataques que tiveram lugar por aquelle lado.

« Nesta occasião senti fogo a nossa direita, e dirigi-me para uma columna de cavallaria de cerca de 1,800 homens que com infantaria na garupa e coberta pelo palmar atacava nossos postos avançados.

« O commandante Ayala os recebeu sobre o esteiro com os quadrados de infantaria, rechaçando um batalhão inimigo que intentava forçar o passo fazendo frente á cavallaria que os protegia. Internando-se depois no palmar, attrahio o inimigo sobre o batalhão S. Nicolas, que formando-se em quadrado, cubrio a sua retirada.

« O inimigo carregou sobre elles por duas vezes, porém foi victoriosamente repellido por ambos os batalhões, sem necessidade de auxilio de outros corpos que fiz mover em seu apoio. O inimigo deixou no campo, neste ataque, 86 cadaveres, que são os que se têm encontrado até hoje, entre elles o chefe da columna e varios officiaes.

« Não tenho tempo para dar-lhe mais detalhes: a perda do inimigo é consideravel; ainda que até este momento não seja possivel precisa-la com exactidão, seus passados e prisioneiros confirmam isto mesmo.

« Um passado, vindo a' noite, da' a noticia da morte de Barrios no ataque de ante-hontem, assim como de outros chefes, entre elles o coronel Marco.

« Pela nossa parte, computo a perda dos exercitos nestes diversos combates em 1,500 homens, entre mortos e feridos, correspondendo como 500 ao exercito argentino, dos quaes cerca de uma quarta parte mortos.

« Nossos medicos se têm portado admiravelmente. Como sempre, Bedoya e Biedma, assim como os outros seus companheiros, chegaram a' linha de nossos ultimos feridos, e foram os ultimos que se retiraram dellas. Bedoya trouxe carregados, pessoalmente, feridos no campo da batalha.

« Temos feridos, como diz-se, quasi todos os chefes dos corpos que entraram em fogo: Orna, Borges, Ivanosky Guiffra, Cabot, Palacios, e não me recordo de outros. O commandante Carase, que entrou na primeira linha com o batalhão entreriano, não foi ferido.

« Estou muito satisfeito do vigoroso comportamento do nosso exercito; merece ser premiado, e algumas promoções são de justiça em tal caso.

« A consequencia de tudo isto é os termos avançado e melhorado a posição da nossa esquerda, descobrindo uma grande parte das defezas occultas do inimigo pela sua direita, depois de tê-lo desalojado dos entrincheiramentos com que pretendia cobrir e esmagar nosso flanco esquerdo.

« O general Polydoro recebeu o commando do exercito brasileiro, e foi elle que dirigio nestes dias os movimentos das forças do imperio na parte principal que lhe tocou.

« Não tenho tempo para mais, e despeço-me repetindo de V., como sempre, affectuoso amigo.—Bartholomeu Mitre. »

« Commando em chefe do 1º corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty (Paraguay), 23 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a inclusa exposição que faço a meu governo sobre o occorrido nos combates dos dias 16 e 18 do corrente, e rogo a V. Exc. se digne aceitar este documento como parte que dos mesmos combates devo dirigir a V. Exc., na qualidade de commandante em chefe do 1º corpo do exercito imperial.

« Por esta occasião tenho a satisfação de felicitar a V. Exc. e aos exercitos alliados pelos brilhantes resultados alcançados nestes dous combates. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro-general D. Bartholomeu Mitre, commandante em chefe dos exercitos alliados. (Assignado).—Polydoro de F. Q. Jordão, marechal de campo. »

« Exposição do combate de 16 de julho.

« Commando em chefe do 1º corpo do exercito imperial.—Quartel general em Tuyuty na Republica do Paraguay, 20 de julho de 1866.

« Com o intento de adiantar sobre o flanco direito suas linhas de fortificação, tratou o inimigo de occupar um boqueirão existente no bosque, quasi á altura da extrema esquerda de nossa linha, onde começou a construir uma trincheira como obra avançada da sua linha, com o duplo fim de enfiar nosso flanco esquerdo, e tambem bater-nos de revez.

« A esta immensa vantagem para o inimigo se reunia a de poder nos atacar violentamente, assenhoreando-se do lugar denominado « Potrero Piris » com o qual facilmente se communicaria por avenidas e picadas, que sem duvida trataria de abrir.

« Os Srs. generaes Mitre, Flôres e barão do Herval, tendo reconhecido a necessidade de ser desalojado o inimigo desta importante e vantajosa posição, tinham resolvido ataca-la.

« No dia 15 do corrente, e na occasião em que me apresentei para assumir o commando do exercito brasileiro, ficou ajustado entre aquelles Srs. generaes e mim, que se levasse a effeito o ataque e a tomada daquella posição.

« Na noite do mesmo dia 15 ordenei ao brigadeiro Guilherme Xavier de Souza que com a 4ª divisão de infantaria brasileira, sob seu commando, e levando quatro peças de artilharia, além de uma força do batalhão de engenheiros com ferramentas de sapadores, fosse a pernoitar nas immediações da posição inimiga, com o fim de surprendê-la na madrugada seguinte, prevendo que já estivessem adiantadas as obras da trincheira em que o inimigo parecia trabalhar a dous dias.

« Ordenei igualmente que a brigada do coronel André Alves Leite de Oliveira Bello, composta de tres batalhões, e pertencente á 3ª divisão, fosse pernoitar no potrero Piris, donde, através do monte e de um pequeno descampado immediato ao potrero, se poderia talvez communicar com o fundo do boqueirão em que o inimigo construia a trincheira, e ao brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da 2ª divisão do exercito, encarreguei a direcção do ataque por esse lado.

« Foram além disto designadas duas peças de artilharia de campanha que, a' disposição do Sr. general Flôres, poderiam com outras duas de montanha existentes nas trincheiras da esquerda de nossa linha operar ás ordens do mesmo general, contra a direita do entrincheiramento inimigo.

« Com taes disposições foi com effeito ao romper a aurora de 16 sorprendido o inimigo nos trabalhos da trincheira, abandonando ahi uma fogueteira a' congréve e 146 ferramentas de sapadores.

« A força inimiga acudio com vigor em defeza da posição, e nosso batalhão n. 12 de infantaria, que formava a linha de atiradores, abrindo um espaço em seu centro, deu lugar a que os batalhões 31 de voluntarios e 14 de linha atacassem vigorosamente a trincheira, levando o inimigo de rojo até o fundo do boqueirão, onde se deteve a perseguição, porque, dando elle uma volta para o lado direito, eram nossos soldados excessivamente offendidos pelo inimigo, collocado na extensa continuação desta volta, recebendo ao mesmo tempo não só tiros de metralha e de foguetes á congreve, como um vivissimo fogo de fuzilaria que partia de todo o interior do monte sobre o flanco direito e frente.

« Nesta situação tornou-se o combate sobremaneira renhido, entretanto que nossa artilharia não podia trabalhar pela estreiteza do terreno, occupado todo pela infantaria.

« Nossa columna de ataque emprehendeu então sua retirada em ordem, até collocar-se de novo sobre a trincheira conquistada, da qual continuou mantendo o fogo, substituindo-se os corpos na maior ordem possivel n'um desfiladeiro em que não se podia formar bem um batalhão de frente.

« Depois de começado o combate tinha eu mandado avançar a 1ª divisão de infantaria ao mando do brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, e ás 9 horas e meia entrou ella em acção, substituindo a 4ª, que não só tinha soffrido graves perdas, como se achava fatigada, não obstante o vigor e coragem com que ainda combatia.

« A 1ª divisão continuou pelejando do mesmo modo que aquella, sendo reforçada com os batalhões 16º e 46º de voluntarios da 4ª divisão, e depois, ás 5 horas da tarde, por uma brigada argentina, commandada pelo coronel Conesa, a qual bateu-se tambem com denodo e coragem, conduzindo-se todos estes corpos convenientemente.

« Só depois das 9 da noite começou a diminuir o fogo do inimigo, continuando sem embargo de tempo em tempo e simultaneamente tiros de fuzilaria, de metralha e foguetes a' congréve lançados dos pontos occupados pelo inimigo.

« A bateria da extrema esquerda de nossa vanguarda, ao mando do Sr. general Flôres, secundava o ataque, metralhando o monte em que o inimigo combatia, assim como tambem o caminho por onde se dirigia a força paraguaya para o lugar da acção.

« Por ordem do mesmo Sr. general as peças de campanha que tinham sido postas a' sua disposição, e as quatro que marcharam com o brigadeiro Guilherme, convergiram a operar por uma entrada ou ponta do monte immediato ao lugar da trincheira atacada, e todo o movimento por esta parte foi dirigido pelo referido Sr. general.

« A brigada que, sob a direcção do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, occupou o potrero Piris, fez o possivel para entrar em combate, tentando atravessar o monte por algumas pisadas que pareciam dirigir-se ao ponto occupado pelos inimigos, o que sem embargo não póde conseguir pela grande distancia a que ficava e a espessura do mesmo monte.

« A's 10 horas da noite foi substituida toda a força, que até então havia combatido, por cinco batalhões da 6ª divisão ao mando do brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, e que devia manter a posição conquistada.

« O inimigo, não obstante ter sido desalojado da trincheira, fez todavia alguns tiros de fuzil, de canhão e de foguetes a' congréve, até pouco depois da meia noite, sendo sempre correspondido.

« Esta exposição da' a conhecer que o combate de 16 póde ser commemorado como um brilhante feito de armas da presente campanha, evitando-se com elle que o inimigo se estabelecesse em uma posição vantajosa que mais tarde teria tornado o combate muito mais sanguinolento, e nossa actual situação mui difficil.

« Toda a força que combateu cumprio com seu dever, e tem direito aos elogios que por mais de uma vez hão cabido ao soldado brasileiro por seu denodo e valor no combate.

« Aos brigadeiros Guilherme Xavier de Souza e Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandantes das divisões que mais parte tiveram na acção, cabem honrosos elogios, e ao coronel Conesa, commandante da força argentina, bem merecidos encomios pela coadjuvação prestada por ordem do Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados.

« Todos os Srs. officiaes e demais praças rivalisaram em coragem e constancia durante as 15 horas deste tão renhido combate.

« Entretanto é de lamentar a perda de alguns de nossos bravos officiaes e soldados, pois nos ficaram fóra de combate mais de mil praças entre mortos e feridos, sendo felizmente leves a maior parte destes, como mais especificadamente será detalhado com os documentos annexos a ordem do dia do exercito.

« Se calcula, com fundada razão, que a perda do inimigo seja superior a 2,000 homens, a julgar-se pelo numero de mortos que deixou nos lugares em que poderam ser vistos, sem contar com os que ficaram disseminados pelo monte em que combatiam.

« Além do tubo de lançar foguetes á congreve, e das ferramentas abandonadas pelo inimigo na trincheira conquistada, tem sido achada até hoje, nos lugares proximos ao combate, mais de 950 espingardas e 600 bayonetas; devendo tambem mencionar-se o prejuizo causado no parque do inimigo por uma de nossas granadas, cuja explosão fez voar grande quantidade de munições, causando-lhe muitos mortos e feridos, como se vio depois de inspeccionado o lugar em que se produzio o incendio.

« Este importante feito de armas não só nos ha prestado os esclarecimentos obtidos por um reconhecimento á viva força, senão que nos ha dado a segurança do campo que actualmente occupamos fazendo retroceder a linha avançada do inimigo.

« O marechal de campo, *Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão.* »

« Exposição do combate de 18 de junho.

« Commando em chefe do 1º corpo do exercito imperial. Quartel-general em Tuyuty na republica do Paraguay, 23 de junho de 1866.

« Depois de conquistada a trincheira inimiga, em consequencia do combate de 16, continuou sendo occupado na noite desse dia pela 6ª divisão ao mando do brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro; assim como pela brigada argentina ao mando do coronel Conesa, que foi substituida no dia 17 por outra brigada de quatro batalhões, tambem argentina, ao mando do coronel Dominguez. Durante este dia o inimigo apenas dirigio contra aquellas forças alguns tiros de fuzil, de canhão, e foguetes a congreve.

« Na noite de 17 apercebeu o brigadeiro Victorino que o inimigo tentava abrir picadas pelo interior do monte, protegendo esses trabalhos com repetidos fogos de mosquetaria.

« Ao amanhecer de 18, tratando-se de fazer-se um reconhecimento mais positivo, para levar adiante o ataque, começou o fogo pelo exterior e interior do monte que fica entre a trincheira conquistada e a bateria inimiga, tomando parte no combate, debaixo do mando do brigadeiro Victorino, toda a força brasileira e argentina que alli se achava.

« Segundo as communicações daquelle brigadeiro, tendo avançado até a sahida do boqueirão, recebeu nessa occasião ordem do Sr. general Flores para proseguir no ataque até a trincheira inimiga. O combate se tornou então renhido nesse ponto e ahi era dirigido de conformidade com as ordens do mesmo Sr. general, porquanto a posição ficava proxima ao flanco esquerdo de nossa vanguarda, de que elle é chefe.

« Sem duvida V. Exc. terá o detalhe de todo o combate nesta posição pelas partes respectivas, que não me foi possivel fazer por ter acudido com outras forças a trincheira anteriormente conquistada, como tambem aos extremos de nossa esquerda que presumi fossem ameaçados.

« A 4ª divisão sob o mando do brigadeiro Guilherme Xavier de Souza que marchou em protecção da 9ª empenhada no fogo, indiquei uma posição conveniente, não só para esse fim como para defender a trincheira.

« A 4ª divisão concorreu tambem com parte de sua força para o ataque dirigido pelo Sr. general Flores, até que tendo ordem de retirar-se, volveu a occupar a posição por mim indicada.

« Pelo lado do potrero Piris, havia mandado collocar o 8º e 16º batalhões de linha e o 10º de voluntarios da patria, pertencentes a brigada sob o mando do coronel D. José Balthazar da Silveira, reforçados estes corpos com o 2º e 3º regimento de cavallaria ligeira e o 1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, que se achavam armados, estando toda esta força debaixo da direcção do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, com o fim de, não só chamar a attenção do inimigo para este lado, fazendo assim distrahir do ponto principal do ataque, como para dominar um ponto fortificado e artilhado, que como obra destacava das linhas inimigas, tem por fim bater as proximas avenidas do monte e immediações da lagôa Piris ao sahir dos desfiladeiros.

« E tendo na tarde de 16, em consequencia do renhido combate desse dia, requisitado ao tenente-coronel Agostinho Maria Piquet o concurso dos 1º e 2º corpos de caçadores a cavallo, pertencentes ao exercito do Sr. barão de Porto-Alegre, e que se achavam no Passo da Patria, esteve o dito tenente-coronel prompto em marcha para meu acampamento na mesma noite de 16.

« Na noite de 18 ordenei-lhe que tambem fosse tomar posição no potrero Piris, além de proteger a força ao mando do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, no ataque por aquelle lado. Com effeito, depois de ter investido esta força contra o referido posto fortificado, fiz tambem entrar em acção aos demais corpos de caçadores a cavallo, commandados pelo mesmo tenente-coronel Piquet.

« O ataque durou até uma e meia da tarde, conseguindo-se que a força chegasse até as proximidades do parapeito daquelle ponto, defendido energicamente pela artilharia e infantaria inimiga.

« Tendo cessado o fogo no ponto principal do ataque feito sob as ordens do general D. Venancio Flores, era inutil proseguir na tentativa de tomar o ponto avançado, que não podia ser conservado senão sendo igualmente tomada a outra trincheira inimiga.

« Ao Sr. general D. Emilio Mitre, que tinha concorrido ao lugar do combate com uma força argentina, lhe disse que não convinha volver a tentar ainda a tomada da trincheira, e assim conservar a posição avançada a que tinhamos chegado, o que com effeito succedeu. A este tempo tive noticia de que o inimigo fazia um movimento sobre o flanco direito do acampamento do exercito argentino, e quando eu me dirigia a S. Exc. o Sr. general commandante em chefe dos exercitos alliados para informar-me do occorrido, soube que o inimigo tinha sido batido e rechaçado por esse lado, soffrendo perdas.

« Cessando, portanto, o combate fiz collocar convenientemente a força necessaria para sustentar todas as posições occupadas desde o dia 16 e recuadas em 18, e mandei então levantar algumas obras de fortificação para fazer mais effectiva a occupação de nossos postos.

« Segundo as communicações dos commandantes das divisões e demais forças que entraram em acção nesse dia, o exercito brasileiro teve fora do combate cerca de 800 praças, entre mortos e feridos, contando-se no numero d'estes o brigadeiro Victorino, que soffreu uma ferida grave na mão esquerda, sendo de notar que a maior parte das feridas como succedeu no dia 16, sejam leves; o que attribuo a ter sido produzidas por estilhaços das arvores do espesso bosque em que teve lugar grande parte deste combate, e por onde cruzavam as balas de fuzil e a metralha inimiga.

« A perda do inimigo não póde ser determinada porquanto combateu este dia sempre coberto por suas linhas entrincheiradas, porém a julgar-se pela intensidade de nossos fogos deve ter soffrido grandes perdas, principalmente pelos multiplicados projectis de artilharia que lhe foram lançados por nossas baterias.

« As forças que combateram n'esse mesmo dia em nada desmereceram do valor com que o teem feito mais de uma vez.

« Com os documentos que ainda se devem recolher dos differentes corpos e brigadas do exercito, se poderão especificar melhor os nomes das praças que ficaram fóra de combate. — O marechal de campo, *Polydoro da Fonseca Quintanilla Jordão.* »

« General em chefe do exercito alliado da vanguarda.

« Quartel-general na Lagôa Tranqueira, em 17 de julho de 1866.

« Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. o resultado do ataque que hontem se me ordenou de fazer ao inimigo pelo flanco direito, afim de desaloja-lo das posições em que se havia entrincheirado nas costas do monte, ameaçando flanquar a nossa esquerda com a sua infantaria e artilharia que se presumia querer collocar-se nesta parte.

« Em consequencia, e de conformidade com o convencionado, a's 5 horas da manhãa dei ordem ao general D. Guilherme J. de Souza, para que, com a 1ª divisão de infantaria que commanda, atacasse o inimigo com toda a violencia e cautelas que o caso exigia, deixando a's suas ordens os meus ajudantes, commandante Masini e sargento-mór Farias.

« A's 5 ½ atacou o general Guilherme J. de Souza a primeira brecha entrincheirada do bosque, sendo protegido a' esquerda pela brigada brasileira, que cobrio o potreiro, e logo que chegou encontrou-se com effeito com o que o inimigo havia de noite collocado nas suas trincheiras, isto é, quatro peças de canhão e algumas estativas de foguetes, que faziam fogo sobre os nossos batalhões.

« Não obstante isto, desde o primeiro ataque, o inimigo foi desalojado de sua primeira trincheira, seguindo-se uma resistencia tenaz, que durou quinze horas, com um fogo não interrompido de fuzilaria e artilharia que os nossos valentes soldados sustentaram intrepidos sem recuar um só passo da posição conquistada, nem durante o dia, nem durante a noite, em que o fogo de canhão e de espingarda continuou com poucas interrupções até o amanhecer de hoje.

« A esta brilhante resistencia concorreram efficazmente a 4ª divisão brasileira do general Argollo a 2ª divisão Buenos-Ayres, commandada pelo coronel Conesa, e a 6ª divisão brasileira do general Victorino Carneiro Monteiro, que successivamente se distinguiram no fogo.

« Grandes são as perdas do inimigo, causados não sómente por nossas infantarias, mas tambem pelos canhões das baterias brasileiras da esquerda e os da artilharia oriental, que deram mais de 800 tiros, incendiando com um delles o parque que o inimigo tinha na frente, composto de tres carros de munições.

« De nossa perda total nada ao certo podemos dizer agora, por não termos recebido ainda as partes detalhadas dos chefes brasileiros e argentinos.

« Por minha parte tenho o coronel Garcia ferido n'um braço por um casco da bomba no momento em que estava de observação na frente com um batalhão brasileiro.

« Estou disposto a sustentar o ponto conquistado, e para este fim ordenei que se abrisse de novo á valla que tinha o inimigo, e que ja' tinha sido destruida.

« As forças alliadas que tomaram parte nesta operação comportaram-se com o valor e denodo do costume, derrotando o inimigo, sempre que o atacaram, até chegar ás suas trincheiras interiores, e mostrando-lhe depois a sua impotencia para fazer o mesmo comnosco.

« Recommendo-os, portanto, a' consideração de V. Exc., a quem Deus guarde a muito tempo.—*Venancio Flores.* »

«*Combate de 18*»

« O general em chefe do exercito alliado da vanguarda.—Quartel general na Lagoa Tranqueira 19 de julho de 1866.—Exm. Sr. general em chefe do exercito alliado, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.—Hontem, a's 7 ½ horas da manhãa, vendo que as forças brazileiras e argentinas as ordens do Sr. general D. Victorino Carneiro Monteiro se moviam da posição que occupavam, sahindo da trincheira conquistada em 16, na direcção do monte, e que ao mesmo tempo dous batalhões argentinos com o coronel Domingos a' frente avançavam por este lado do monte para tomar o segundo bosquesinho entrincheirado que occupava o inimigo, mandei sahir o commandante Elias, que servia de avançada, para que com o batalhão oriental voluntario independente e o 16º brasileiro de voluntarios da patria atacasse o inimigo pelo flanco direito e frente, auxiliando o movimento dos batalhões argentinos.

« Feito isto, ordenei ao coronel Palejas que marchasse com o batalhão Florida a encarregar-se de todas as forças, ordenando-lhe, além disso, que levasse de frente o ataque a's posições do inimigo, cuja 1ª linha havia sido já tomada pelo coronel Domingues e commandante Elias, que nesta occasião se encorporava a' 6ª divisão do general Victorino C. Monteiro e ao resto da 3ª divisão argentina, que tendo marchado pelo interior do monte, entrou no boqueirão nesse momento.

« O inimigo fugia em direcção ao monte e ao bosquete onde estava collocada a sua artilharia, e perseguido por nossos soldados, se travou um vivo fogo de fuzilaria e artilharia, respondendo por nossa parte a este ultimo, desde logo, com duas peças a's ordens do capitão de artilharia a cavallo D. Carlos Magalhães, que, segundo minhas ordens, avançou até ao fosso desalojado pelo inimigo, e depois por seis peças ao mando dos capitães D. Amplisio Fialho e D. E. Matas, que colloquei em nossa linha exterior avançada.

« Vendo que o fogo augmentava, ordenei ao commandante Flores que se puzesse a' frente dos batalhões brasileiros da 9ª divisão, que havia deixado de reserva, e que marchasse com elles adiante, o que effectuou chegando junto a's baterias inimigas no momento em que esta era assaltada por nossos soldados.

« Um instante depois cessava o fogo de artilharia e o coronel Paleja me communicava que a bateria inimiga havia sido tomada pelas forças argentinas do coronel Domingues, pelo que, não tendo mais que o batalhão Florida para proteger o assalto, necessitava de mais dous batalhões.

« Em consequencia, fiz marchar os batalhões brasileiros 15º de voluntarios da patria e 7º de linha, mas neste intervallo o inimigo se havia reforçado, e a superioridade numerica, unida a perda do coronel Pallejas, que acabava de cahir no combate, obrigaram os nossos batalhões a retirar-se, dando lugar a que o inimigo recuperasse as peças e terreno perdidos. Sem embargo, chegados os batalhões 15º e 7º, avançaram com seus chefes e o commandante Flôres a frente, levando o inimigo por diante até onde foi possivel e o permittio o terreno que o bravo capitão de engenheiros Fontoura lhes ia abrindo com uma companhia de sapadores, até que foi morto no momento de cortar uma valla inimiga.

« Foi então que, considerando que os nossos soldados se batiam sem descanço havia quatro horas, pedi a V. Exc. que os rendesse por batalhões de reserva, e que ordenou V. Exc. enviando o general D. Emilio Mitre com a 4ª divisão argentina pela direita e o general Guilherme J. de Souza pela esquerda.

« O general Guilherme de Souza substituio no mando o general Victorino Monteiro, que acabava de ser ferido, e reforçou o general Menna Barreto, que com sua cavallaria e dous batalhões da quarta divisão do general Argollo se batia no potrero.

« O general Souza, debaixo de cujas ordens puz o commandante Flôres, fazia avançar o batalhão 2 de linha e 3 da guarda nacional da quarta divisão argentina, os quaes atacaram o inimigo, levando-o adiante de si, e foram até collocarem suas bandeiras sobre as baterias paraguayas, porém havendo recebido parte de que o inimigo reforçava de novo sua linha, e considerando que o nosso objecto, que era desaloja-lo da encosta do monte, já estava conseguido, e não me parecendo conveniente travar uma batalha naquella posição, dei ordem para que se retirassem nossas forças a occupar as trincheiras conquistadas ao inimigo, o que se fez na maior ordem e com toda a serenidade.

« As perdas do inimigo são grandes, havendo elle chegado ao apuro de reforçar suas linhas com cavallaria desmontada e armada de sabres.

« As nossas perdas não são de consideração, se bem que tenhamos de lamentar a perda de alguns chefes e officiaes, cujos nomes levarei ao conhecimento de V. Exc. em parte detalhada, assim que receba as participações officiaes.

« Durante todo o combate, que acabou ás 2 horas da tarde, as baterias inimigas não cessaram de bombardear o monte e a nossa linha, porém com pouco acerto, e sendo contestados seus fogos com vantagem por nossas baterias, que tornaram a fazer-lhes voar outro parque.

« Até este momento o monte está em nosso poder, sem que o inimigo haja tentado atacar-nos nem recuperar suas trincheiras.

« Quanto ás forças que tomaram parte neste combate, fizeram tudo que humanamente era possivel e podia exigir-se, não se esperando menos de sua bravura e decisão para chegarem onde hão chegado, vencendo obstaculos quasi insuperaveis.

« Recommendo-as, pois, a' consideração de V. Exc., sem fazer distincções, que não é possivel haver sem injustiça.

« Deus guarde a V. Exc.—*Venancio Flores.* »

« Ao Exm. Sr. presidente da Republica Argentina, general em chefe do exercito alliado brigadeiro-general D. Bartholomeu Mitre.—Tenho a honra de levar a V. Exc. a parte mandada a este estado-maior general pelo Sr. commandante em chefe do 2º corpo do exercito argentino general D. Emilio Mitre, a' que se juntam as dos chefes de divisões, brigadas e todos os batalhões, com referencia aos combates que tiveram lugar nos dias 16 e 18 do corrente.

« Por ellas verá V. Exc. o comportamento heroico e digno do nome argentino que tiveram nossas tropas nos gloriosos feitos de armas a que as ditas partes se referem.

« No dia 16, só entrou em combate a 2ª divisão Buenos Ayres, ao mando de seu intrepido chefe o coronel D. Emilio Conesa, e na parte que tomou nella mostrou mais uma vez o seu arrojo e bizarria na peleja.

« Não sou mais extenso no que teve lugar no dia 18, que foi sustentado por maior numero de tropas argentinas, porque o Sr. general Mitre em sua parte o fez cumprida e merecidamente.

« V. Exc., que não ignora as sinuosidades do terreno por que tinham de marchar nossas tropas em busca de um inimigo que só cria poder resistir occultando-se, ja' no espesso bosque que circunda suas trincheiras, ja' nas mesmas trincheiras, sem levar em conta, que para os soldados da liberdade não ha obstaculo, apreciará quanto valor e quanta audacia necessitavam nossos infantes para assaltar as trincheiras que os inimigos criam inexpugnaveis.

« Os obstaculos do terreno em todo o trajecto que atravessavam as tropas, a vantajosa posição que tinha o inimigo e a numerosa artilharia grossa de que se serviram, arma de que nós não podiamos fazer uso por impedimento do terreno, acrescendo haver agglomerado quasi todo o seu exercito naquelle ponto, não impediram a' 3ª divisão, composta puramente de guardas nacionaes, de expulsar a seus inimigos, apoderar-se de suas peças e extermina-los nos seus proprios ranchos; como tambem não impediram a 7ª brigada de fincar suas bandeiras na mesma trincheira, a despeito da resistencia e com despreso do perigo.

« A patria argentina ganhou pois glorioso louro com o brilhante comportamento e exemplar arrojo com que combateram seus filhos. E o inimigo recebeu uma nova e horrivel prova do valor do exercito com que combate.

« Feitos d'armas como os que deixo mencionados bastam por si sós para recommendar no mais alto grao a' consideração do paiz e de V. Exc. a todos os valentes que tomaram parte nelles, e para honra do nome argentino.

« Os nomes dos benemeritos chefes, como o do intrepido general D. Emilio Mitre, que dirigia o ataque, fizeram-se credores do respeito e consideração de todos que apreciarem com justa imparcialidade a pericia e valor com que dirigiram os seus soldados.

« Uma especial menção merecem os Srs. medicos e cirurgiões cujos nomes figuram na parte do Sr. general Mitre.

« Ao fechar esta nota, permitti expressar a V. Exc. minhas mais ardentes felicitações pelos feitos referidos.

« Deus guarde a V. Exc.—Juan A. Gelly y Obes. »

« Commando em chefe do 2º corpo do exercito.—Yataytí, 21 de julho de 1866.—Ao Sr. chefe do estado maior geral do exercito argentino, general D. Juan A. Gelly y Obes.

« Tenho a honra de passar a's mãos de V. Exc. as partes dos chefes de divisões e de corpos, nas quaes dão conta dos distinctos combates sustentados pelas tropas do 2º corpo de exercito desde o dia 16 até 18 inclusive. Em todas ellas e na do Sr. chefe do estado maior, coronel D. Pablo Dias são clara e distinctamente detalhadas as operações e combates em que todos os corpos rivalisaram em valor e bizarria.

« A parte que a 2ª divisão de Buenos-Ayres tomou no combate do dia 16 V. Exc. encontrará na communicação do seu chefe e na do chefe do estado-maior deste corpo do exercito, que vai annexa. Por ellas verá V. Exc. que os batalhões que a constituem bateram-se como se batem sempre as tropas que commanda o valente coronel D. Emilio Conesa.

« Se nos custaram sangue, Exm. Sr., os combates sustentados, muito mais caros ficaram ao inimigo, que teve de sustentar com grandes reforços o impeto e denodo de nossas tropas, ás quaes não póde conter a metralha nem a fuzilaria do inimigo, nem póde arredar a tenaz defeza das trincheiras, para que affluiram suas grandes reservas.

« O ataque da 3ª divisão do interior e a conducta dos seus chefes, quasi todos feridos, conquistando a trincheira, é um feito que faz alta honra aos corpos que a compõem, alguns dos quaes entravam pela primeira vez em fogo, e o bravo coronel Domingues, que a commanda.

« A carga da 7ª brigada, composta do 2º de linha, e 1º e 3º sobre a mesma trincheira, chegando até junto della, apezar do horroroso fogo com que o inimigo o recebeu, ainda que não póde dominar este obstaculo, conseguio, não obstante, sustentar-se no ponto, até receber ordem de retirar-se, o que effectou as ordens do commandante D. Mateo Martinez na maior ordem, realisando elle esta delicada operação, digna de seus antecedentes, mas a pe, pois ao chegar a' trincheira um tiro de metralha matou-lhe o cavallo que montava e o do seu ajudante capitão D. Benjamim Medeyros.

« O valente coronel D. Luiz Maria Agnero, que dirigio o fogo de que se faz menção no paragrapho precedente, sempre segundo minhas ordens e instrucções, cahio gloriosamente morto, ao pé da trincheira inimiga, junto com os officiaes e soldados de ambos os batalhões, que nesse dia conquistaram com o seu sangue e com a sua heroica conducta um brazão de gloria para as armas argentinas.

« Devo fazer sciente a' V. Exc. que, emquanto á 7ª brigada percorria o trajecto que mediava entre a nossa linha e a trincheira inimiga, cahiram feridos, quasi simultaneamente, D. Adolpho Orma, chefe da brigada, e o chefe interino do 2º de linha o sargento-mór D. Francisco Borges, sendo o capitão Saenz quem desde então ficou a' testa do batalhão.

« Emquanto estes combates tinham lugar na esquerda da nossa linha, succedeu na da direita, de que fallam as partes do commandante Ayala e major Mancilla, que o primeiro com uma guerrilha composta de grupos de diversos corpos, e o segundo ao mando do 12º de linha, deram uma clara prova da firmeza e decisão de que se acham animados.

« Ao cahir da tarde, e quando se retiravam as divisões para seus respectivos acampamentos, recebi parte de que o inimigo corria contra o nosso flanco direito. Então colloquei a 1ª divisão de Buenos-Ayres no espaço entre o Palmar e o Esteiro, e foi alli que o inimigo, tendo uma estativa situada no bosque vizinho, introduzio quatro foguetes nas nossas fileiras, sem que isto pudesse alterar na menor cousa a firmeza e decisão que caracterisa o soldado argentino.

« Em todas as funcções de guerra que temos desempenhado durante esta campanha nossa corporação medica tem-se feito notavel pelos seus serviços; porém seja-me permittido dizer que nesta occasião mostrou-se superior a todo o encomio, muito especialmente o cirurgião principal Dr. D. Joaquim Diaz Bedoya, que desde pouco depois de começar o combate até depois de concluir-se, esteve constantemente curando e tirando pessoalmente aos que cahiam no campo da batalha, acompanhado pelos cirurgiões do exercito, Gallegos, Danuanovich, e secundados pelo Dr. Soler e cirurgião Silva.

« E'-me satisfactorio participar a V. Exc. que em todos estes combates meu chefe de estado maior general cumprio e fez executar minhas ordens com precisão, promptidão e intelligencia; devendo tambem recommendar a' consideração de V. Exc. o digno comportamento de meus ajudantes de campo tenentes-coroneis D. José E. Ruiz e D. Modesto Cabanillas, os sargentos-móres D. Florencio Benitos e D. Manuel Rodriguez e meu secretario capitão D. Augustin Marino.

« Incluo as relações dos mortos, feridos e contusos que o 2º corpo do exercito teve nestes distinctos combates, e que têm referencia as partes annexas.

« Ao fechar esta communicação e recommendar a' consideração de V. Exc. o comportamento de todos, desde o chefe até o ultimo soldado, só me resta ter a satisfação de assegurar a V. Exc. que o 2º corpo do exercito argentino cumprio dignamente com o seu dever.

« Deus guarde a V. Exc.—E. Mitre. »

« O commandante em chefe do 1º corpo do exercito argentino.—Acampamento em Tuyuty, 12 de julho de 1866.—A S. Exc. o Sr. chefe do estado-maior general do exercito argentino, general D. Juan A. Gelly y Obes.

« Tenho a honra de dirigir-me a V. Exc., manifestando-lhe que na tarde de 10 do presente, achando-se de serviço duas companhias do batalhão de Catamarca ás ordens do major Mattoso, em uma ilhota que se encontra acerca de seis quadras a vanguarda do campo que occupa este 1º corpo, appareceu o inimigo com forças mui superiores e com pretenção de flanquea-las. Apoiadas immediatamente aquellas companhias emquanto mantinham seu posto com bizarro comportamento pelo batalhão correntino ao mando do commandante Souza e sob a direcção do coronel D. Ignacio Rivas, chefe da 1ª linha, conseguio-se pôr em fuga o inimigo, tomando-lhe tres prisioneiros, fazendo-lhe seis mortos e crescido numero de feridos. Nossas baixas apenas chegaram a quatorze feridos de tropa, todos elles de mui pouca gravidade.

« Na manhãa de hontem, ao render aquelle serviço o batalhão correntino, pode-se observar que dous batalhões inimigos e uma grossa reserva de cavallaria se approximavam da ilhota, porém detendo sua marcha, vieram occultar-se por tras do monte de outra que se acha mais a retaguarda.

« Eram tres horas da tarde, quando de improviso se apresentou um desses mesmos batalhões trazendo nos flancos alguma força de cavallaria e varias estativas de foguetes, cujos projectis além de causar-nos pequeno damno, incendiaram o campo em varias direcções.

« O batalhão correntino rompeu opportunamente seus fogos e pôz-se em retirada com muita ordem, recebendo em acto continuo o auxilio da primeira brigada deste primeiro corpo, composta dos batalhões 1º de linha e guarda nacional de S. Nicoláo dos Arroyos.

« Assim iniciado o combate, sendo reforçado o inimigo, e tornando-se logo mais vivo o fogo, foi necessario formar em escalas outros batalhões em contacto com aquelles, e com effeito deu-se ordem para que avançassem as brigadas 3ª a 4ª que compõem a 2ª divisão ao mando do coronel Arredondo.

« Ao tomar estas as posições designadas, ja' se havia conseguido apagar os fogos do inimigo, que tomando precipitada fuga deixou no campo grande numero de mortos e em nosso poder alguns dos seus feridos e cerca de cincoenta espingardas.

« A cerração occasionada principalmente pelo vento que levantava nuvens de pó e pelo fumo que produziam os foguetes a' congréve incendiando as palhoças proximas, impedindo que se visse o inimigo e tambem seu campo de retaguarda; motivo pelo qual ordenei que voltassem todas as forças ao acampamento recolhendo previamente nossos mortos e feridos, assim como os feridos do inimigo e as armas que deixara em sua debandada.

« Apenas estes dous corpos tomaram posse do ponto acima referido, quatro batalhões inimigos em numero de cerca de 2,000 homens, e uma forte reserva de cavallaria voltaram ao campo donde acabavam de fugir, e na intenção de envolver nossos dous batalhões, romperam um fogo mui nutrido de fuzilaria, o qual foi respondido com vigorosa firmeza, durante dez minutos que levaram a chegar os batalhões 1º, 4º e 6º de linha e as legiões militares e 1º de voluntarios, que successivamente e como o permittia o terreno foram entrando em linha: e de reserva os batalhões da guarda nacional: S. Nicoláo dos Arroyos, Correntinos, Riojano e Santafezino, 5º de linha e 2º de voluntarios, cuja reserva posto que não tivesse occasião de comper seus fogos por achar-se ja' mui adiantada a noite, esteve ao alcance das balas do inimigo e impoz-lhe com a sua presença. E' para notar tambem que durante estes momentos a artilharia ao mando do coronel Vedia fez tiros que abateram e rarefizeram as fileiras paraguayas.

« Dispenso-me de relatar a V. Exc. todos os pormenores deste terceiro combate e os movimentos que fizeram as divisões que formam a 2ª linha debaixo das ordens immediatas dos coroneis Esquivel e Susini.

« O desejo de outra victoria foi plenamente satisfeito ao pronunciar-se o inimigo em pavorosa retirada. Seus resultados são os seguintes: no mais avançado da linha que elle occupava foram contados esta manhãa 110 de seus cadaveres, o que faz suppor que o numero de baixas que soffreu chega a uns 200 e mais de 400 feridos. Estes lograram escapar atraz do Estero e o monte que tinhamos a nossa frente, e com o favor das sombras da noite.

« Os trophéos que nestes combates obteve o primeiro corpo do exercito argentino são 175 espingardas, 2 caixas de guerra e 30 prisioneiros, quasi todos feridos.

« As nossas perdas relatadas detalhadamente nas relações e partes adjunctas chegam, a mortos: 4 officiaes, entre os quaes se contam o capitão do 1º de linha, graduado em major, D. Fernando Echegaray e 26 praças; feridos o tenente coronel D. Felippe Aldecoa, o sargento-mór graduado D. Augustin Valerga, 10 officiaes e 165 praças.

« Ao chamar a attenção de V. Exc. sobre o comportamento do coronel D. Ignacio Rivas, que nestes tres combates portou-se como chefe e como mui acreditado soldado, creio recommendar tambem implicitamente o de todos os demais chefes, officiaes e praças que se acharam ás suas ordens, e que foram successivamente entrando em fogo, cujos esforços podem medir-se na proporção das suas perdas e das do inimigo, pois este foi batido completamente apezar de apresentar-se emboscado, em disposição de esquivar os encontros á baioneta, que elle não oppõe nem póde oppôr ao exercito alliado, cuja superioridade em todo sentido fica bem confirmada pelos distinctos feitos de armas que hão tido lugar durante o curso desta campanha.

« Deus guarde a V. Exc.—W. Paunero. »

« O chefe da 4ª divisão do 1º corpo.—Acampamento em Tuyuty, 1 de julho de 1866.—Ao Sr. commandante em chefe do 1º corpo do exercito argentino, general D. Wenceslão Paunero.

« Tenho a honra de participar a V. S. que, pelas 3 horas menos um quarto do dia de hontem, em cumprimento da ordem que recebi, me dirigi com a divisão de meu commando ao ponto em que, momentos antes, romperam fogo os batalhões da 1ª linha.

« Chegado que foi ás trincheiras, fiz alto, como se mandou, permanecendo alli com a divisão formada em columna parallela até as 4 ½ horas, em que se me ordenou regressar ao acampamento.

« Immediatamente depois de passada a revista da tarde, de novo recebi ordem de sahir das tendas e dirigir-me a 1ª linha, o que effectuei aceleradamente com tres corpos da divisão as minhas ordens, por encontrar-se em serviço de avançada o batalhão Salto.

« Ao chegar ás baterias de artilharia recebi ordem de S. Exc. o general em chefe do exercito, que alli se encontrava, de avançar pela parte secca do estero, e proteger a esquerda dos batalhões que se estavam batendo, o que effectuei cobrindo a parte accessivel do mencionado estero, com a 7ª brigada formada em columnas parallelas, sahindo em atiradores o batalhão Legião Voluntarios, que apoiava a sua esquerda na parte pantanosa do já alludido estero.

« Na marcha effectuada para tomar esta posição, teve o batalhão Santafezino um ferido e um contuso, sem que haja outra desgraça a lamentar em toda a divisão.

« Na attitude que acabo de descrever permaneci esperando o inimigo, que longe de avançar se retirou batido por dous batalhões que estavam na vanguarda.

« Tendo cessado totalmente o fogo mandei retirar a seus alojamentos os corpos ás minhas ordens, cumprindo assim a ordem que recebi.

« Resta-me só manifestar a V. S. que fiquei completamente satisfeito do bom espirito dos batalhões do meu commando, como igualmente da ordem e exactidão com que manobraram.

« Deus guarde a V. S. muitos annos.—Antonio Susini. »

Algumas cartas do exercito dizem que as forças do barão de Porto Alegre estavam chegando, e que com os cavallos vindos ultimamente do Rio da Prata ja se tinham montado dous regimentos.

Com perfeito conhecimento da posição que occupa o flanco direito da linha do inimigo, os engenheiros brasileiros levantaram uma bateria d'onde

ILEGÍVEL

se poderá de mui perto bater a contraria e apoiar o ataque que se infeliz.

Na provincia argentina de Cordova, tinha triumphado a revolução proclamando-se D. Luiz Cáceres governador provisorio.

Em Montevidéo celebraram-se, no mesmo dia, e com grande pompa e sentimento popular, os funeraes do coronel Leão Pallejas e general Panto de Aguilar.

— 15 —

Pelo vapor inglez *Kepler*, da linha de Liverpool, entrado hontem do Rio da Prata, tivemos folhas de Buenos-Ayres até 7 e Montevidéo 8 do corrente.

As noticias do theatro da guerra chegam ao 1º de agosto, e segundo ellas não havia novidade nem no exercito nem na esquadra.

Os brasileiros tinham terminado a bateria levantada na posição tomada aos paraguayos no combate de 18, e assestando alli artilharia de grosso calibre, levada de Corrientes, dominavam as linhas inimigas. Tinham tambem aberto um caminho para o lugar onde estava fundeada a esquadra, pondo-se assim com ella em facil communicação a meia legua de distancia.

Tinham-se ja' incorporado ao 1º exercito todas as forças do barão de Porto-Alegre, que se dizem subir a 9.000 homens, e como continuamente estavam chegando cavallos frescos, suppunha-se que os alliados, munidos finalmente de meios de locomoção, não tardariam a emprehender uma operação decisiva contra os paraguayos, desalojando-os das posições fortificadas que occupam em frente dos nossos.

Um correspondente da *Tribuna* quer saber, porém, que os paraguayos têm quatro linhas de baterias que os alliados precisam tomar antes de chegar a Humaytá. Tomar-se-hão se existirem.

Estavam chegando a Buenos-Ayres os feridos dos ultimos combates. O vapor *Eponina* tinha trazido 264 feridos e doentes do nosso exercito.

O governo argentino apresentou ao congresso varios projectos para prover-se dos meios necessarios para continuação da guerra. Um delles abre um credito supplementar de quatro milhões, somma que deve ser fornecida por um imposto addicional de 3% sobre a importação e 2% sobre a exportação, emittindo o governo por anticipação bilhetes do thesouro com juros de 3% ao anno, que serão recebidos em pagamento dos mesmos impostos.

Outro projecto obriga as provincias argentinas a fornecerem mais 3,000 guardas nacionaes para o exercito em campanha, regulando-se o contingente que cada uma deve prestar pelo numero de deputados que envia ao congresso. Sobre esta base tera' Buenos-Ayres de fornecer 700 homens.

De differentes provincias havia noticias de invasões de indios. Nas de Catamarca e Cordova a revolução passara a ordem de caso julgado. Nesta ultima o governador expulso offereceu a sua demissão a' legislatura, que acceitando-a elegeu para succeder-lhe o Dr. Luque, o que importa o dominio do antigo partido federal.

As eleições de deputados ao congresso fizeram-se em Buenos-Ayres com a maior indifferença da parte do povo.

A *Tribuna* de Montevidéo transcreve de um numero do *Semanario*, que diz ter-lhe vindo ás mãos, dous decretos pelos quaes Lopez, arvorando em triumpho o combate dos Curraies a 31 de janeiro, concede uma cruz de prata aos officiaes e de bronze aos soldados que entraram nelle, e manda levantar um monumento em que se encerrem os restos mortaes dos que nelle pereceram, escrevendo-se no mesmo monumento os nomes dos officiaes mortos, e registrando-se os de todos, officiaes e praças, no ministerio da guerra e marinha.

Noticias do Chile até 8 de julho nada referem de interesse.

—Por decreto de 14 do corrente foi nomeado presidente do banco do Brasil o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, em substituição do Sr. conselheiro visconde de Jequitinhonha, exonerado daquelle cargo por decreto da mesma data.

— 17 —

— Por decreto de 11 do corrente fez-se mercê do titulo do conselheiro aos Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Manoel Pinto de Souza Dantas e Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Foi nomeado cavalleiro da ordem do Cruzeiro, pelos serviços prestados ao estado na defeza do forte de Coimbra, na provincia de Mato-Grosso, o tenente-coronel Francisco da Costa Rego Monteiro.

Por igual motivo foram nomeados: o piloto Josias Jorge Baker, cavalleiro da ordem de Christo, e o mestre de 2ª classe José Antonio Alves, cavalleiro da ordem da Rosa.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral de Marianna ao padre José Virgolino de Assis Pereira, e da cathedral do Pará ao padre Manoel Ignacio da Silva Espinola.

Foi apresentado o padre João de Oliveira Dias em um canonicato de meia prebenda na Sé Metropolitana.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Maria Antonia Alves de Camargo, viuva do capitão do 30º corpo de voluntarios da patria Ignacio Joaquim de Camargo, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, a de 60$ mensaes.

A D. Maria Carlota de Andrade Neves, viuva do alferes do 31º corpo de voluntarios da patria Luiz Candido de Azambuja Neves, fallecido no hospital do Saladeiro, a de 36$ mensaes.

A Maria e Julio, filhos legitimados do capitão do 13º batalhão de infantaria Julio Cesar Pereira de Carvalho, morto em combate, a de 60$ mensaes, repartidamente.

Foi exonerado José Pedro da Silva, do lugar de professor da cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a' faculdade de direito do Recife, por preferir o de inspector da thesouraria provincial de Pernambuco.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio da Rosa, Bernardo Teixeira de Carvalho Porto, Francisco Ribeiro Barros, Mariano José do Canto, Miguel Francisco, Pedro Lopes Ribeiro, Joaquim Salema Falcão; o padre Geraldo Florio, italiano; Roberto Saufford.

— Falleceu hontem nesta côrte, pelas 9 horas da manhãa, o Sr. conselheiro Manoel Felisardo de Souza e Mello, senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro, de onde era natural, marechal de campo reformado, conselheiro de estado, lente jubilado e director da escola central desta côrte.

Poucos homens terão tido uma vida tão dedicada aos serviços da administração do seu paiz, e entre os de mais credito por seu amor ao trabalho, talento pratico e vasta instrucção profissional, contar-se-ha o nome do varão que hontem deu alma a Deus, e cujos restos mortaes serão hoje sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi lente distincto da antiga academia militar, e começou a sua carreira administrativa como inspector de uma das thesourarias de fazenda.

Por vezes exerceu o ministerio da guerra, cabendo-lhe esta honrosa missão durante a guerra de 1852, que o Imperador com tanta felicidade emprehendeu contra o ex-dictador Rosas. De 1861 a 1862 servio o ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, recentemente creado, que lhe coube portanto organisar praticamente.

Antes servira como chefe da repartição das terras publicas, de que foi tambem o inaugurador, como depois o veio a ser daquelle ministerio a que esta repartição ficou pertencendo.

Mais de uma provincia do imperio recordara' com gratidão o caracter circumspecto e ao mesmo tempo affavel do conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, bem como a sua elevada capacidade administrativa ao serviço da patria.

Unimos nossos sentimentos de saudade e de admiração aos que hoje tributam todos os amigos do illustre finado.

Ha dias noticiamos o passamento de outra vida não menos cara aos brasileiros, do conselheiro e senador visconde do Uruguay por tantos titulos querido de sua patria; e ja' hoje derramamos lagrimas sobre o tumulo de outra summidade do Brasil!

Cabe ainda a este inexoravel anno de 1866 uma terceira perda que soffreu o senado brasileiro na pessoa do distincto Rio Grandense barão de Quarahim!

Resignemo-nos a' vontade do Creador; e console-nos a idéa de que a mocidade brasileira sabera' preparar-se para encher os claros que tão frequentemente se vão abrindo por entre a pleiade dos mais provectos e respeitaveis servidores do Brasil.

— 19 —

Foi nomeado:

O promotor publico bacharel Antonio Agostinho José da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Serro, na provincia de Minas-Geraes.

Falleceu ante-hontem, a's 11 horas da noite, victima de envenenamento, um menino menor de 4 a 5 annos de idade, filho do Sr. Dr. Bernardo José de Figueiredo, morador a' praia de Botafogo n. 110. Ficaram tambem gravemente doentes mais duas filhas do Sr. Dr. Figueiredo, mais velhas que o menino, e um criado. Ha suspeitas de haver sido o veneno propinado por uma escrava da casa, que parece tê-lo misturado com o assucar que tomaram as victimas ao almoço.

A policia prosegue nas averiguações, tendo sido remettido para a escola de medicina, afim de ser analysado, o resto do assucar.

— 20 —

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados conselheiros de estado ordinarios os conselheiros de estado extraordinarios:

Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.
José Antonio Pimenta Bueno.
Bernardo de Souza Franco.
Miguel de Souza Mello e Alvim.

Por decretos da mesma data foram nomeados conselheiros de estado extraordinarios:

José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Maria da Silva Paranhos.
Francisco de Salles Torres-Homem.
Barão de Muritiba.
Domiciano Leite Ribeiro.
Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Por decreto da mesma lei foi agraciado com a commenda da imperial ordem da Rosa o chefe de policia da provincia de Pernambuco, Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos.

— 21 —

Por decretos de 17 do corrente foram nomeados:

O brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, commendador da ordem de S. Bento de Aviz;

Foi exonerado Luiz Rodrigues de Albuquerque do cargo de secretario do governo da provincia do Rio-Grande do Norte, sendo nomeado para substitui-lo o Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque.

Foram concedidas as seguintes pensões:

A D. Francisca Rosa Fogaça da Silva Bauman, viuva do alferes do 1º batalhão de infantaria, Carlos Maria Nogueira de Bauman, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em campanha, a de 36$000 mensaes, correspondente ao soldo daquella patente;

A D. Maria Carlota de Jesus Fonceca, mãi do tenente do 6º corpo de voluntarios da patria, Wislau de Gonçalves da Fonceca, morto em combate, a de 42$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente;

A D. Maria José Rebello, mãi do capitão do 1º corpo de voluntarios da patria, Frederico Augusto da Silva, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em campanha, a de 60$ mensaes;

A Sabino Jose dos Anjos, soldado do 9º batalhão de infantaria, addido ao 1º regimento de cavallaria ligeira, invalidado no serviço da guerra, a de 400 réis diarios;

A D. Umbelina Leopoldina de Mello e Albuquerque, viuva do capitão do batalhão 12º de infantaria, Seraphim Felix de Paiva, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em campanha, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe compete.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes: Antonio de Almeida Gomes, Antonio Luiz dos Santos, Francisco Coelho, José Maria Batalha, José Pereira da Silva Candemil, José Xavier Carneiro, Luiz Muniz e o padre Raphael Fazaco, italiano.

Foi nomeado, por decreto de 18 do mesmo mez, official da ordem da Rosa o chefe de secção da contadoria de marinha, Manoel Joaquim Ribeiro de Carvalho, por não poder se verificar em sua pessoa a nomeação de cavalleiro da mesma ordem, que lhe foi conferida por decreto de 24 de maio ultimo, por ja ter esta condecoração.

— 23 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Arinos*.

Do primeiro porto, d'onde sahio a 16, não trouxe folhas, nem noticia alguma do theatro da guerra.

As datas de Porto-Alegre alcançam a 14, Rio-Grande 18 e Santa Catharina 20 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul nada occorrera de maior importancia depois da sahida do ultimo vapor.

De Santa Catharina escrevem-nos na ultima data:

« No dia 9 ancorou neste porto o encouraçado *Herval*, que depois de uma demora de oito dias seguio para o sul.

« A's 7 horas da noite do dia 13 naufragou na barra da Laguna o vapor *José S. Romão*, que, procedente de Montevidéo, demandava o porto desta capital.

« Consta que impellido por forte vento de léste, com desarranjo na machina e falta de combustivel, enveredára para aquella barra, transpuzera o banco e encalhara no lugar denominado Pontal. Conduzia 200 e tantas praças feridas, as quaes desembarcaram todas bem como a tripolação, tendo apenas perecido dous marinheiros dos que tripolavam um bote que de bordo de um patacho fôra prestar soccorro ao vapor, por se haver virado o bote junto a este, estando o mar muito agitado.

« O Exm. presidente da provincia, logo que teve noticia deste sinistro, mandou dous hiates e o capitão do porto ao lugar para prestar os soccorros precisos e conduzir os naufragos para esta capital.

«—Como fôra annunciado, no dia 15 teve lugar a abertura solemne da exposição provincial.

« Ao meio dia postou-se uma guarda de honra a entrada do edificio, e a 1 hora da tarde para ahi se dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia, Sr. Dr. chefe de policia, todas as autoridades civis e militares e muitas outras pessoas importantes.

« Um concurso immenso de povo se apresentou nessa occasião, e constantemente continúa a visitar a exposição.

« Ao apresentar-se S. Exc. na sala destinada para inauguração, o presidente da commissão directora pronunciou uma alocução analoga, seguindo-se depois uma outra, que é uma peça eloquente digna de ler-se, proferida pelo Exm. presidente da provincia.

« Hontem ancoraram neste porto os vapores *Brasil* e *Jaguaribe*, procedentes da côrte, e o *Arinos*, de Montevidéo.

« Pouco depois de fundear o *Jaguaribe*, fê-lo S. Exc. partir para a Laguna, afim de transportar para a capital os naufragos do *José S. Romão*, e prestar lhes todos os soccorros possiveis. »

Tambem tinha chegado, procedente do nosso porto, o vapor de guerra *Paraense*, que ia reparar algumas avarias.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Procedente do Rio de Janeiro, com datas até 24, e da Bahia até 28 do corrente, chegou hontem o vapor francez *Guienne*.

Sob as rubricas *Parte official, Interior* e *Theatro da Guerra*, vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes encontramos mais as seguintes.

Rio de Janeiro.—O Sr. senador Silveira da Motta pedio demissão de consultor do ministerio do imperio.

— Os Srs conselheiros Nabuco, Paranhos e Salles Torres Homem foram designados para entrar em exercicio ordinario no conselho de estado.

— O Sr. conselheiro Silveira Lobo recusou a nomeação de membro do conselho naval.

— Foram nomeados secretarios do banco do Brasil o Dr. Luiz Alves da Silva Porto, e do governo do Rio-Grande do Norte o Dr. Joaquim Theodorico Cisneiro de Albuquerque.

— Para coadjuvar os trabalhos da legação brasileira em Londres, foi designado o 1º conferente da alfandega da côrte Antonio Jannuario da Silva.

— Foi adiada para 23 de setembro proximo a eleição de senadores pela provincia do Rio de Janeiro.

— No dia 24 devia ter lugar, na praça do commercio, uma grande reunião, afim de pedir ao governo o estabelecimento do telegrapho electrico entre o Brasil e os Estados-Unidos.

— Fallecêra, com 63 annos, o Dr. André Cordeiro de Negreiros Lobato, lente jubilado da academia militar.

— Pela escola central foi conferido ao Dr. Luiz Antonio de Castro o grão de bacharel em mathematicas.

— O banco do Brasil elegeu aos Srs. José Machado Coêlho, Dr. Manoel de Oliveira Fausto e Dr. Francisco de Assiz Vieira Bueno directores; ao Sr. Themistocles Petrocochino fiscal; e aos Srs. Manoel Marques de Sá, Pedro Gracie e Julio Posno, supplentes da directoria.

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Por decreto de 3 do corrente, foi promovido o piloto Irinêo José da Rocha ao posto de 2º tenente da armada.

« Por decreto de 6 do corrente foram reformados o 1º tenente da 2ª classe do corpo da armada, Braz José dos Reis, no mesmo posto, e o capitão de fragata Guilhermino Augusto de Freitas, no de capitão de mar e guerra, vencendo aquelle 24 vigesimas quintas partes do soldo, e este o respectivo soldo, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, e da 1ª disposição do § 1º art. 4º da lei n. 648, de 31 de julho de 1852, por se acharem impossibilitados de continuar a servir, em consequencia das molestias que soffrem.

« Por decreto da mesma data foi reformado com o soldo por inteiro na conformidade do art. 3º do plano annexo ao decreto de 11 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro de 3ª classe Ruffino Gonçalves, visto ter-se invalidado no combate de Riachuelo. »

— Eis as noticias commerciaes até 23 do corrente:

« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 23 e 23 1/2 d., papel particular, montam os saques para o paquete *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 305,000 antes da entrada do paquete, a 23 d. para o papel bancario, e a 22 e 23 1/2 d. particular, e posteriormente a 23 1/2 d. para aquelle, e 22 3/4, 23, 23 1/4 e 23 1/2 para este; a 22 3/4, 23 1/4 e 23 1/2 d. as operações foram muito diminutas.

« Sobre França, cerca de fr. 1,000,000 a 420 e 430, antes da entrada do *Guienne*, pequenas quantias de papel bancario. Mais tarde effectuaram-se saques de 408 a 416 rs.

« Sobre Hamburgo, cerca de 200,000 m. b. a 780 rs.

« Fundos publicos. — Houve vendas pouco importantes de apolices de 6 % a 89 1/2 % e de acções do banco Rural e Hypothecario a 153$000. Das do banco do Brasil venderam-se 30 a 180$, 35 a 184$ e 100 a 185$.

« Descontos. — A taxa do banco não soffreu alteração e o mercado de dinheiro esta mais folgado.

« Metaes. — Fez-se uma transacção pequena em soberanos a 10$700 cada um. »

— Chegaram de Pernambuco: a 9 o brigue *Amizade*, com 9 dias; a 14 o brigue *Mondego* com 14 e o patacho *Esmeralda* com 16; e a 21 o brigue norueguense *Jorlin* com 16.

— Ficavam á carga: brigues *Belizario* e *Santa Cruz*.

Bahia.—Fallecêra o alferes reformado do exercito Ignacio José Jambeiro.

— Achava-se no porto a fragata á vapor americana *Brooklyn*, com o pavilhão do almirante Godon

— Foi addiada para 9 de setembro proximo a abertura da exposição provincial.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 d, sobre Paris 397 rs., sobre Hamburgo 770 rs. e sobre Portugal 123 %.

— Para Pernambuco sahio á 23, o patacho *Eliza*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, encarregada da funcção da collocação da lapide commemorativa da existencia do arco do Bom Jesus, dirige-nos a seguinte communicação:

« Não tendo sido possivel preparar todos os arranjos necessarios, ficou a collocação da lapide commemorativa do arco do Bom Jesus, transferida para hoje as 5 horas da tarde.

« A commissão de trabalhos historicos e archeologicos reitera o seu convite para este fim.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Padre Lino do Monte Carmello Luna. — Ayres de Albuquerque Gama. »

— Cabe-nos a satisfação de noticiar, que a nossa lembrança relativa a' nomeação de algum dos irmãos do finado Aureliano Reis para substitui-lo no lugar, que elle exercia na via ferrea, foi acolhida pelos Srs. superintendente e engenheiro fiscal, tendo este senhor até abundado comnosco no mesmo pensamento, que permitta-se-nos classifiquemos de inteira justiça.

Satisfeita, pois, esta aspiração por um impulso generoso daquelles cavalheiros, no que certamente acompanharam a opinião publica, dando assim o lenitivo ora possivel de sua parte a' sua familia afflicta, corre-nos, a nós, que aventamos a idéa, e pela imprensa demos-lhe uma forma objectiva na lembrança consignada hontem nesta *Revista*, apresentar como o fazemos a expressão do nosso reconhecimento aos mesmos senhores, pedindo desculpa ao Sr. Dr. Buarque de Macedo pela inserção aqui da sua carta, que nos transmittio tão grata resolução:

« Recife, 30 de agosto de 1866.

« Meu charo amigo.—A lembrança que V. teve de ser admittido ao serviço da nossa estrada de ferro, um irmão do infeliz conductor Aureliano Reis, ja' me tinha suggerido, e eu a communiquei ao Sr. superintendente G. O. Mann, que acolhendo-a com bondade se apressou em torna-la uma realidade; e nesta occasião tenho a consolação de informar-lhe que ficam satisfeitos os seus desejos, os meus, os do Sr. superintendente, ou antes os de todos que fazem voto para alliviar as magoas de uma infeliz familia. O receio de causar continuas apprehensões á familia Reis, resolveu o Sr. superintendente a não designar ao irmão do finado o mesmo lugar que este occupava, mas sim um outro.

« Devo ainda dizer-lhe, que logo depois de tomar as providencias que o meu dever me impunha, com relação ao accidente de terça feira, mandei um telegramma ao Sr. superintendente declarando-lhe que se elle julgasse conveniente podia mandar fazer as exequias do infeliz Reis as expensas da companhia, que eu prestaria a este seu acto o meu assentimento: effectivamente assim se procedeu.

« Eu não preciso expressar-lhe, meu amigo, a dôr immensa que a mim, ao Sr. superintendente e a todos os empregados da estrada de ferro, causou a perda do bom filho, bom irmão e bom empregado Aureliano Reis.

« Seu amigo affectuoso, Buarque de Macedo. »

— O governo imperial acaba de expedir ordem às presidencias de provincias para que, com toda a brevidade, se completem os contingentes, com que cada uma deva concorrer para o serviço da guerra.

— O vapor *Guará*, sahido do Rio de Janeiro no dia 23, ficava na Bahia, quando ahi esteve o *Guienne*.

— O vapor francez trouxe da côrte para a nossa praça 110:725$ em notas, para particulares.

— Devia partir, para o norte, no dia 25, o vapor americano *North America*.

— O paquete que dos portos do sul é esperado, deve sahir do nosso porto no mesmo dia de sua chegada, por ordem da presidencia.

— O padre José Esteves Vianna celebra amanhãa, 1º de setembro, na matriz de S. José, pelas 6 e 1/2 horas, uma missa de *requiem* pelo eterno repouso de Aureliano Reis, conductor do trem da linha ferrea, fallecido no dia 28 do corrente; para o que convida a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem a este acto de caridade e religião.

— Consta, por participação do delegado de policia do termo de Buique, em 16 de julho proximo passado, haverem sido capturados os criminosos Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque, Agostinho Baptista da Silva e Silvestre, escravo de João Paes Barreto Cavalcanti, o primeiro criminoso no attentado de Pão Ferro por tomada de recrutas e mortes, o 2º por furto e o 3º pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

— Por communicação do delegado do termo de Flôres, consta ter sido preso pelo subdelegado respectivo no dia 2 do corrente, Leopoldino de Souza Moraes, morador em Baixa-Verde, por crime de ferimentos graves, havendo-se procedido ao respectivo corpo de delicto.

— Hoje faz leilão o agente Martins, de moveis usados, vaccas, cavallos para cabriolet e de escravos.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões, de moveis e outros artigos, a' rua da Aurora n. 44, ás 11 horas em ponto.

— Passageiro do vapor francez *Guienne*, vindo dos portos do sul: John Gattis.

— Sahidos para a Europa: Francisco José Lopes, sua mulher e 2 filhos, Paulo José Gomes, José Corrêa Braga, Millo Genaro, 1 capitão, 1 piloto e 29 marinheiros do vapor *Nemesis*.

— Passageiros sahidos para Maceió e portos intermedios, no vapor *Parahyba*: Antonio Buarque de Gusmão e um criado, Clemente Joaquim de Oliveira, uma irmã e um sobrinho, Vicente José de Souza, Antonio de A. Souza Junior, barão de Atalaia e uma filha, Antonio de Albuquerque Mello e e 3 escravos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de agosto de 1866.

Joaquina Balbina Alves dos Santos, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista; mielite.

Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; interite.

José, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; desinteria.

Leoncio, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; tuberculos mezentericos.

Antonio, Africa, 60 annos, escravo, Recife; insoficiencia auricola.

Leopoldina, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa Vista; pneumonia.

Luiz, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-Vista; asthma.

Uma pessoa encontrada morta, Santo Antonio; gastro interite.

— 29 —

Leonarda Rosa de Souza, Pernambuco, 70 annos solteira, S. José; aneurisma.

Luiz, Pernambuco, 3 annos, Recife; asma.

Vicente, Pernambuco, 2 annos, S. José; diarrhea.

Maria, Africa, 68 annos, escrava, Santo Antonio; hydropesia.

Gonçalo, Africa, 36 annos, escravo, Santo Antonio; inanição.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Algodão.—Da Parahyba 1ª sorte 19$000 por arroba, posto a bordo.

Hoje.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.

Debourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 29	748:404$818
Idem do dia 30	16:651$168
	765:055$986

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	135	
« « com generos	458	593
Volumes sahidos com fazendas	43	
« « com generos	693	736

Descarregam hoje 31 de agosto.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint'André*—idem.
Polaca austriaca—*Ettores*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Kanagona*—ferragens.
Patacho nacional—*Cardus*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29	43:973$874
Idem do dia 30	6:090$144
	50:064$018

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	80:591$041
Idem do dia 30	354$684
	80:945$725

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 115, carga differentes generos.

Bahia—6 dias, patacho brasileiro *Elisa*, de 206 toneladas, capitão Manoel Albino de Barros, equipagem 11, carga 8,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Tymmetry*, de 235 toneladas, capitão S. W. Surrock, equipagem 9, carga varios generos; a Rabe Schamettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Maceió e portos intermedios—vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho portuguez, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866.—O administrador.

Domingos dos Passos Miranda.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fonseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 1º de setembro vindouro, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça publica a porta da mesma alfandega, cinco barris da marca J S P, os quaes contiveram vinho e foram abandonados aos respectivos direitos, como consta do termo a fls. 44 do respectivo livro, avaliados em oito mil quatrocentos e trinta réis.

E para constar lavrou-se o presente na alfandega de Pernambuco, em 29 de agosto de 1866.

O 3.º escripturario,
Eutixio Mondim Pestana.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

21ª recita da assignatura.

Sabbado 1.º de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodoro Barrière e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º—O medico dos pobres.
2º—O pacto.
3º—Os sapatos do defunto.
4º—O capitão Satanaz.
4º—A espada e a foice.
6º—O anjo da morte.

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Kocruer ... Sr. Paiva.
O barão de Lambeck ... » Couto.
O conde de Stromberg ... » P. Joaquim.
O Dr. Ranspoch ... » Graça.
Karl de Stramberg ... » Lisboa.
Beckmann, tio de Kocruer ... » Raymundo
Luiz, parente do conde ... » Teixeira
Verner, idem idem ... » Pontes.
Gardes, estudante ... » Guimarães
Stiebel, idem ... » Emilliano.
Randel, idem ... » Silva.
Ruther, criado ... » Pinto.
José, criado ... » Soller.
Samuel, mendigo ... » Santa Rosa
Um pregador de editaes ... » »

Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.

A estalajadeira, O escrevente, O amor, A carvoeira } O anjo da meia noite ... Sra. Adelaide.
Margarida de Stramberg ... » Leopoldina
Catharina Kocruer ... » Clelia.
Martha Burns ... » Jesuina.
Agar, criada da taberna do touro negro ... » Emilia.
Paula, mendiga ... » Joaquina.

A acção passa-se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Colás filho. O scenario do 2º acto novo, pintura do Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 6º acto; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem poupado a despezas para que este drama suba a' scena com o maior esmero possivel.

Os Srs. assignantes que quizerem continuar e mesmo aquelles que ja' pediram assignaturas, podem, desde ja, mandar ao escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

Os senhores que quizerem bilhetes para a segunda representação do magnifico drama—Anjo da meia noite—podem desde ja' dirigir-se ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 2 de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Alida Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte do seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

Maranhão e Pará

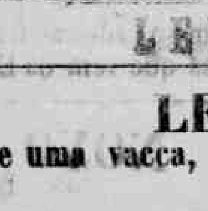
Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguira' no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma vacca, uma vitella e um cavallo.

HOJE

Martins fara' leilão por conta de quem pertencer de uma vacca e uma vitella ambos em boas carnes, um cavallo de Buenos-Ayres para cabriolet, bonito animal.

Em frente o armazem da rua do Imperador numero 19.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacaranda' com tampo de pedra, 1 guarda roupa de jacaranda', 1 toilete de dito, 1 cama franceza de dito, 1 rico piano de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, candelabros, serpentinas, jarros e outros objectos de casa de familia.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para fora da provincia, fara' leilão de todos os trastes e mais objectos existentes no segundo andar do predio da rua da Aurora n. 44, aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

HOJE

as 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda' do Porto, 1 dita dito a Luiz XIV, 1 piano forte, 1 mobilia de amarello, 1 cama para casal, 1 piano de mesa, 2 espelhos, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 santuario, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço de jacaranda', 1 guarda vestido, 1 apparelho para jantar, 12 cadeiras avulsas, 24 colheres de prata para cha' e sôpa, 1 salva de dito, 2 pares de jarros, 2 machinas para serrar capim, 1 dita para engommar, 1 candieiro a gaz e outros muitos objectos tudo ja usados.

HOJE

Sexta-feira 31 do corrente as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, dos moveis acima mencionados os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello afim de fechar contas de vendas do mez de agosto corrente.

LEILÃO

De pipas com vinho Figueira.

Segunda-feira 3 de setembro.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 30 pipas com excellente vinho da Figueira marca acreditada em um ou mais lotes, a dinheiro ou a prazo, a vontade para fechar contas: segunda-feira 3 de setembro, as 11 horas da manhãa, na porta do Sr. Agnes, as condições serão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

A' Exma. familia e aos amigos do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria.

Quem de fazer bem nunca descança
Quando morre, sempre vive na lembrança.

Um exacto apreciador do subido merito do commendador Manoel Figueirôa de Faria e fiel memorador de suas virtudes, entre as quaes muito sobresahem o seu desinteresse e honradez typographica, sinceramente condoido pelo seu, sempre sentido, passamento, ainda prematuro, manda no dia 1º de setembro, a's 7 horas, celebrar uma missa de *requiem*, pela alma de tão illustre finado, na ordem terceira de S. Francisco; offerecendo assim mais uma occasião consoladora a' sua angustiada e Exma. familia e a seus gratos parentes, para suffragarem a candida alma do seu desvelado progenitor, do seu prestimoso patriarcha. Implorando tambem a assistencia dos seus numerosos, sinceros e officiosos amigos, não se esquece de supplicar a todos os corações piedosos que acceitem o ensejo, que agora se lhes offerece, para fazerem mais uma caridade pela alma de um modesto christão, que foi caridoso como recommenda o Evangelho. Recife, 28 de agosto de 1866.

— Francisco Ferreira Maia vai a Europa.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda—Caiçara—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Rosas de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados, constando de mercadorias, chaves e armação, sito na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, cujo estabelecimento passa a ser dirigido por seu irmão Manoel Ferreira dos Santos, que fica encarregado de dirigi-lo e gerir os seus pequenos negocios. Qualquer transacção de titulos e compras é da exclusiva competencia do abaixo assignado. Outrosim, previne tambem ao publico, que a pequena mobilia que possue o dito seu irmão é propriedade do abaixo assignado; o que declara em tempo para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Ignacio Ferreira dos Santos.

— Hontem quando houve o desastre da via ferrea no saltar o abaixo assignado perdeu uma carteira contendo duas letras, uma da quantia de 520$ acceita pelo Sr. Innocencio da Cruz Cordeiro, e a outra da quantia de 24[illegible]$ acceita pelo Sr. Eustaquio José Gomes, ambas ja vencidas, e outros papeis como sejam recibos, etc. etc., por isto roga-se aos mesmos senhores que não paguem as mesmas letras senão ser ao abaixo assignado, e roga a quem a tiver achado e quizer restituir levar ao abaixo assignado no engenho Jaguaribe da estação da Escada, ou ao seu correspondente Joaquim José da Silva, na rua Estreita do Rosario, que será gratificado.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Antonio Pinheiro Paes de Lyra.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

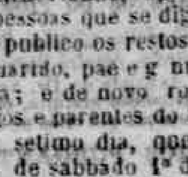
De ordem da mesa regedora são convidados os irmãos para no domingo 2 de setembro pelas 11 horas do dia comparecerem no consistorio da irmandade afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1866 a 1867.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa tendo de dar execução a deliberação tomada em sessão, de mandar celebrar uma missa por alma dos bemfeitores benemeritos deste hospital, no dia 31 do corrente pelas 7 horas da manhãa, celebrar-se-ha no respectivo oratorio missa pelo anniversario do fallecimento do dignissimo visconde de Loures, Angelo Francisco Carneiro para o que são convidados a assistir os socios do estabelecimento bem como amigos e parentes do mesmo.

O secretario,
Paredes Parto.



D. Maria de Jesus Pessoa de Mello e Joaquim Maximino Pereira Vianna e sua mulher D. Maria da Conceição Pereira Vianna, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado marido, pae e genro José Maximino Pereira Vianna; e de novo rogam o caridoso obsequio, aos amigos e parentes do finado, de assistirem a missa do setimo dia, que sera' dita as 7 horas da manhãa de sabbado 1º de setembro, na capella do cemiterio.

Desapparecido

Continua ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leva-o a casa da rua do Imperador n. 31, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificara com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

— João Botelho Junior tem justo e contratado com o Sr. Joaquim de Souza Raposo, a armação da casa de negocio da rua da Imperatriz n. 68, quem se julgar com direito a ella reclame no praso de 8 dias, findos os quaes não sera attendido.

— No engenho Pereiras comarca do Rio Formoso precisa-se de um professor para o ensino de piano, musica e francez, sendo mesmo estrangeiro: a tratar com Leal & Irmão na rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 50.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 3211 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2871 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1056 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1242 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da 5ª loteria (80ª) a' beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' segunda feira 3 de setembro vindoura.

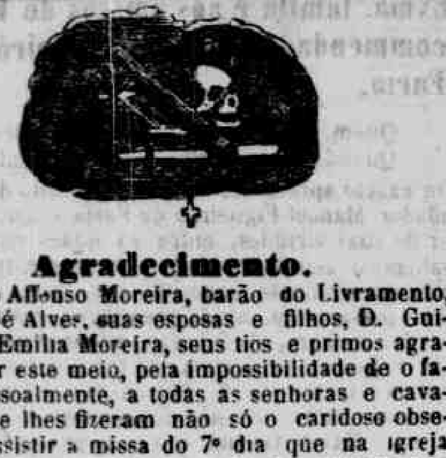
Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quintos.......... 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quintos.......... 1$100

Manoel Martins Fiuza.



Agradecimento.

Candido Affonso Moreira, barão do Livramento, Miguel José Alves, suas esposas e filhos, D. Guilhermina Emilia Moreira, seus tios e primos agradecem por este meio, pela impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a todas as senhoras e cavalheiros que lhes fizeram não só o caridoso obsequio de assistir a missa do 7º dia que na igreja de S. Francisco se celebrou a 23 do corrente por alma de sua muito presada mãi, sogra, avó, irmãa, cunhada e tia D. Thereza de Jesus Moreira, como aos que lhes enviaram seus pesames e se dignaram visita-los dando-lhes novas provas de estima e procurando mitigar a dôr acerba que lhes causou perda tão cara.

A todas essas pessoas significam sua sincera e constante gratidão.

ATTENÇAO

Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel esta' situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

Attenção.

D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado filho da annunciante José Fernando da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que já foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificara' aoa pprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Ao Sr. director da instrucção publica.

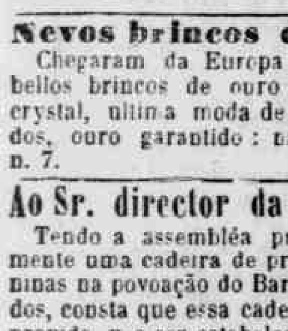
Tendo a assembléa provincial creado ultimamente uma cadeira de primeiras letras para meninas na povoação do Barro freguezia dos Afogados, consta que essa cadeira, a qual já se acha provida, vae ser estabelecida no lugar do Peres, que é ponto diverso daquelle e que não fica no centro como o está a povoação do Barro.

Chama se pois para esto facto a attenção do Sr. director da instrucção publica e do Exm. Sr. presidente da provincia.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os etiricos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tudos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . . . 18$ a 20$
» de 36 tubos. . . . . 25$ a 30$
» de 48 tubos. . . . . 35$ a 40$
» de 60 tubos. . . . . 45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . . 60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . . 75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . . 95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . . 115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra. 400
Uma libra. 800
Uma arroba . . . . 19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$300, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapétes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vaper francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, azer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente pódem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu. os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos. . . . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funccionará.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este prase, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., poderá impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 á rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Crespo n. 15.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de um criado, que entenda alguma cousa de cozinha, para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Quem precisar de uma ama que sabe engommar e cosinhar, dirija-se a' rua dos Martyrios n. 17.

Povoado dos Montes (Trombeta)

O abaixo assignado tendo tido transacções com o Sr. Francisco Eugenio Muniz, ora residindo no povoado dos Montes (Trombeta) desde janeiro de 1865 até janeiro de 1866, em que durante esse tempo recebeu gados, cavallos e fazendas para vender, tudo na importancia de 13:964$, e tendo justo suas contas com o mesmo entregando-lhe o saldo que existir em seu poder em 16 de agosto do corrente, como claramente demonstra o documento abaixo por copia, e como alguem suppõe que o abaixo assignado está ainda debitado com o mesmo Francisco Eugenio, por isso fez a presente declaração.

Alexandre José de Oliveira.

Copia.—Declaro que entre mim e compadre Alexandre José de Oliveira não existe mais negocio algum por estarmos saldo de contas até hoje. Montes 16 de agosto de 1866.

Francisco Eugenio Muniz.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças dando este fiador dirija-se a rua das Calçadas n. 48.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Belmiro Augusto Monteiro Salgado, declara ao corpo commercial desta praça que deixou de ser caixeiro do Sr. Diogo José da Costa desde 25 do corrente mez. Recife 30 de agosto de 1866.

— O barão d'Atalaia summamente penhorado pela maneira obsequiosa e caridosa com que seus amigos e pessoas de sua amisade o teem visitado e tomado parte em seus soffrimentos, pelo presente lhes agradece de coração, visto não o poder fazer pessoalmente; e, despedindo-se de todos, em consequencia de seguir para Maceió alli, se a Divina Providencia lhe conceder alguns dias de vida, lhes offerece seu diminuto prestimo, possuido do maior reconhecimento e gratidão. Recife, 30 de agosto de 1866.

— Mathias José Firme subdito portuguez vai ao Rio de Janeiro.

— Antonio José de Farias Lino e sua filha Maria, de menor idade, retira-se para Portugal e deixa por seus procuradores: 1º Joaquim da Silva Costa, 2º João Pereira da Silva, 3º José Antonio da Costa Valente, e se alguem se julgar seu credor apresente a conta para immediatamente ser paga.

— Paulo José Gomes em viagem para Europa no paquete francez *Guienne*, pede desculpa aquelles seus amigos ou conhecidos a quem deixou por esquecimento de despedir-se, porém offerece-lhes seu pequeno prestimo no logar onde a sorte destinar-lhes.

— O abaixo assignado faz eciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que julga nada dever nesta praça, por isso se alguem se julgar seu credor dirija-se a rua do Livramento n. 8 no prazo de 4 dias. Recife 31 de agosto de 1866.

Belmiro Guilherme de Azevedo.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, terceiro andar.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna tanto de grosso como a retalho appareça no pateo de S. Pedro taberna n. 1, que achara' com quem tratar.

ILEGÍVEL

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissim preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melh r que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO

DE

CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fru tos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 3 de setembro,

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (80ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

— No becco do Lobato, outr'ora rua dos Copiares, sobrado n. 3, se precisa de uma ama secca.

— Aluga-se uma perita engommadeira e costureira, preferindo-se casa de familia: a tratar-se na rua da Alegria n. 36.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeferino Vel oso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos portuguez ou brasileiro, com pratica de taberna: a tratar na travessa dos Remedios n. 29.

Gelêa

de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua das Trincheiras n. 40.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

— Na rua do Livramento n. 11, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compram-se muleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dira' quem compra.

— Compra-se fumo de Garanhuns: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro em bom estado: na rua da Cruz n. 30.

Compra-se

uma loja de calçado com poucos fundos: a tratar na travessa das Cruzes n. 2.

— Compra-se um guarda louça novo ou usado: na rua da Imperatriz n. 62.

VENDAS

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende-se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marceneiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rozoeeis.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, burzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

ALMANACK

DE

Lembranças Luso Brasileiro.

Para o anno de 1867.

POR

ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.

LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

Compra importante

Está exposto a venda por pouco preço um bello cavallo, muito grande e novo, tendo todos os andares, n'uma cocheira da praça do capim: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, terceiro andar.

Vende se na praça da Independencia n. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emillion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000,

GAZ GAZ

e 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

ada ira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com botachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de péra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. 7, loja do vapor.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

VENDEM-SE

duas casas terreas sitas á rua do Caldereiro n. 78 e travessa do Pocinho n. 4: a' tratar na rua Augusta n. 3.

Vende-se

A casa terrea da rua do Pilar n. 121 (em Fora de Portas) com uma sala de frente, 3 quartos, pequena sala de jantar, cosinha e quintal cercado, quem appretender dirija se a mesma rua n. 45 para tratar.

ATTENÇÃO

Na rua das Larangeiras n. 16, vende-se ovas muito novas, chegadas pelo ultimo vapor, pelo baratissimo preço de 1$200 a libra; a ellas antes que se acabem, manteiga ingleza primeira qualidade a 1$300 a libra, dita de dita a 1$, café de caroço 200 e 240 rs., gaz a 440 rs. a garrafa, e muitos objectos que seria enfadonho mencionar, por menos que em outra qualquer parte.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

A 2$800

Vende-se pentes de tartaroga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende-se uma casa terrea a moderna em chãos proprios, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal soffrivel, murado, cacimba com boa agua na freguezia da Boa-Vista Na travessa de S. José n. 20 se dirá quem vende a mesma.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hold Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 800 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR

DE

BRINQUEDOS

Para meninos e meninas

Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

GRA DE BAZAR

Rua Nova n. 22,

Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

ouradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é, sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000.

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonit s pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonotton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, propria para um principiante por ter poucos fundos e ser um bom local; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma armação envidraça e envernisada de amarello em muito bom estado propria para loja de fazendas, miudezas, calçado ou mesmo armazem de molhados, a moderna, assim como um bonito lustre de vidro proprio da mesma: na rua da Praia n. 72, se dira' quem vende.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,300 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, a 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, pa'letots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$800, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$800, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princezas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleatos. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc, garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-lhe preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas; estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada, para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000; ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 2$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos casechita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$380, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas persianas a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

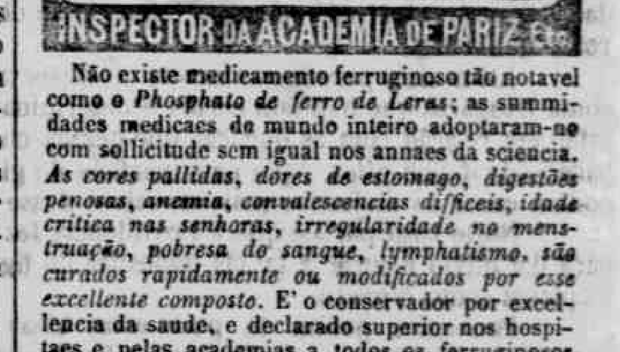
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e mantaletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a crochê, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moide guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira quem am apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 300 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

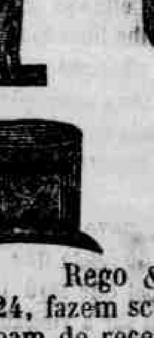
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; este grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

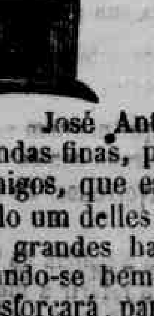
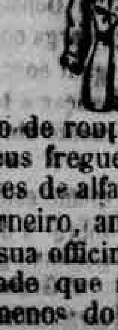


GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidem as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta moderuissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada côrte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e'armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez testões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e caleinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de acento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãozinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapeds do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéo do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 18$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se tanto em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 3$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 3$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa com o sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 420 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 3$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de mersulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo : a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 30 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes :—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22 : recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada : roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o molato por nome Vicente de 18 annos, com os signaes seguintes : gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para lá : quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 4, será recompensado com a quantia acima.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fullo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira : quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arquiadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro : quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As ultimas noticias do theatro da guerra não referem movimento algum nem por terra nem por agua. A' vista, porém, dos preparativos que faziam depois da chegada dos 9,000 homens do barão de Porto-Alegre, de 3,000 soldados que tinham tido alta nos hospitaes de Corrientes e da numerosa e excellente cavalhada remettida do Rio da Prata e Entre Rios, esperava-se que o sol de 15 de agosto allumiasse o esplendido triumpho das armas alliadas sobre as hordas de Lopez.

Sendo interessante tudo quanto se prende ás operações do exercito, daremos aos leitores, o seguinte que extrahimos da *Tribuna* de Montevidéo, que se refere aos ultimos dias da campanha :

« Julho 29—Como suppunha, o alarma de hontem a tarde não teve consequencias e a noite passou-se na maior calma. As vedetas tem vigiado mal, no entender do general Paunero, que disse ter mandado reconhecer o bosque na direcção que aquellas indicavam sem ter visto nem sentido nada. Felizmente já estamos acostumados a estes alarmas, e o serviço da nossa linha não soffreu alteração.

« Os Paraguayos com o bello vento sul sem duvida tornaram-se activos. pois os seus canhões começaram a bocejar atirando, a meia hora depois do meio dia, duas bombas de 68 á nossa avançada do bosque. Um momento depois vieram passar por tras de suas trincheiras em direcção á nossa esquerda cerca de 15 ou 20 carretas de bois ao que parecia carregadas.

« O general deu ordem para fazer-se-lhes alguns tiros de peça que pudessem causar-lhes damno, se como é de suppor, o que levavam eram munições, porém nossas baterias andaram tão lestas que quando quizeram atirar já todas as carretas se achavam escondidas no bosque. Em troca os Paraguayos continuaram a divertir-se, arrojando-nos 17 bombas, das quaes cinco arrebentaram em nossas trincheiras e uma a poucas varas do lugar onde encontramos naquelle momento o general Flôres e o general Castro. Por fortuna nem esta nem as outras causaram damno a nossa gente.

« As baterias brasileiras Barão do Herval e commandante Millet responderam ao fogo inimigo com 20 tiros de bala ôca, porém de todas ellas só tres arrebentaram, se bem que a direcção de todas não foi má. A causa de não arrebentarem as balas está, segundo os officiaes daquellas baterias, em que as granadas vieram já carregadas e promptas do Rio de Janeiro, e não tendo sido bem acondicionadas ao embarcarem-as, as espoletas deterioraram-se na viagem. Valha-me Deus. E o peior é que a maior parte das granadas que temos são daquellas ou das que estouram na bocca da peça.

« O barão de Porto Alegrg chegou hoje trazendo o resto do seu exercito em cinco grandes vapores e quatro chatas.

« Chegaram tambem o Sr. vice-almirante Tamandaré e o Sr. ministro Octaviano. Affirma-se que o objecto da vinda destes senhores é uma nova conferencia em que se fixará difinitiva e peremptoriamente o dia do ataque. Quanto a conferencia não quero fazer commentarios porque pensar mal nos é vedado ; são porém tantas as conferencias deste genero, e que com tal fim tem havido sem resultado algum, que sem peccar, bem se pode ter pouca fé nesta.

« Em Corrientes fallava-se de uma proclamação de Lopez a seus soldados no dia 24 em que lhes permitte : que se o cobarde inimigo (somos nós) não lhe levar o ataque por todo este mez, elle irá expelli-lo do seu acampamento !

« Ignoro o fundamento desta noticia e como a podem ter sabido, não tendo havido passados do inimigo ha alguns dias : com tudo é preciso não esquecer que entre os Corrientes ha gente que pode saber isto e mais alguma cousa do que se faz e diz no acampamento paraguayo, assim como nelle se sabe ao mesmo tempo tudo que se passa no nosso.

« As moscas e o fetido que o vento sul nos traz dos acampamentos da retaguarda nos desesperam. Felizmente nossos soldados já se vão acclimatando á atmosphera mephitica destas lagoas pestilenciaes, e o estado sanitario do exercito não é de todo máo, sobretudo os casos de intermitentes e de dysenteria, que tanto nos tem incommodado, diminuem consideravelmente.

« As musicas e muitos chefes brasileiros tem ido hontem e hoje saudar a senhora do general. A linda tenda que tem agora o general e estas musicas attrahirão provavelmente a attenção do inimigo que, cavalheiro como é, não deixará de apressar-se em presentar-lhe por sua vez os seus comprimentos.

« Julho 30—A noute passou-se como succede de algum tempo para cá, em completa tranquillidade.

« Depois das chuvas, as noutes são summamente frias, e as geadas que cahem são abundantes. Se o frio continúa, os nossos soldados, que estão vestidos de brim, vão passar mal, e não será extraordinario que as molestias e em particular as intermitentes voltem a invadir-nos.

« O dia amanheceu com cerração e neblina e até agora o inimigo não deu signal de vida.

« Carneou-se e distribuio-se farinha a tropa.

« O céo clareou e com o primeiro raio do sol o inimigo enviou-nos o seu primeiro tiro de canhão ; esteve com tudo sobrio e contentou-se com doze bombas.

« Por nossa parte mandamos-lhe tres das quaes só uma arrebentou, e esta no ar.

« Depois disto tudo ficou quieto, mas neste momento (4 da tarde) pedio de novo a palavra a canhão paraguayo.

« O general pedio ao governo 200 homens do batalhão Libertad para com elles refazer os batalhões Florida e 21 de abril.

« A medida era já urgentemente requerida, pois a grande quantidade de enfermos e feridos pertencentes a estes corpos, que que tem sido mandados para essa, os tem reduzido a tal ponto, que entre os dous batalhões não formam mais de 300 homens.

« O inimigo lançou-nos sete bombas e nós respondemos com outras tantas ; mas destas só arrebentaram duas, as delles tambem nenhum damno nos causaram.

« Julho 31—A noute passou-se sem novidade ; a geada foi fortissima.

« O dia amanheceu lindo e os Paraguayos despertaram de bom humor. Apenas appareceu o sol enviaram-nos a saudação de costume: dous tiros de canhão ; a direcção destes foi a tenda do general o que prova que me não enganava quando annunciava que Lopez não ficaria atraz em materia de cavalheirismo e que não tardaria a saudar á senhora do general.

« Os Srs. Octaviano, Tamandaré e generaes em chefe dos exercitos brasileiros tiveram hontem uma conferencia. Ignora-se o fim e os resultados ; mas é de crer que a ida do Sr. Octaviano a Santa Fé seja resultado della ; sahio hontem ás 10 para voltar amanhãa.

« Os Paraguayos ao retirar-se hontem das suas avançadas da direita deixaram-nos um *Semanario* de 21 com o louvavel fim, sem duvida, de nos fazerem por elle conhecer as nossas derrotas dos dias 16 e 18.

« Não se pode negar que é gente serviçal e commedida, pois a não ser isto estariamos ainda ignorando que fomos completamente derrotados, e o que mais é, que ficamos todos mortos. E' pena que sabendo o Lopez não nos mande enterrar, encarregando da commissão o autor da correspondencia do *Semanario*.

« Daqui pode-se colligir que elles tiveram immensas perdas, porque o diffuso correspondente limita-se a dizer a este respeito : que o triumpho lhes custou menos caro que os dos dias 24 e 2 de maio. Julgou bom tambem fazer subir as nossas perdas a 20,000, quando é sabido que chegarão a 2,000 homens fora de combate nos dous ataques Por outro lado dir-se-hia que elles só tiveram o brigadeiro Aquina, encarregado da defeza das trincheiras no dia 16 em que foi ferido, pois é o unico de quem faz menção.

« Dous dos vapores que traziam o exercito do barão de Porto-Alegre estão encalhados no Paraná.

« Chegou o *Uruguay* conduzindo cavallos e feno para o exercito brasileiro. Com este ha descuido imperdoavel ; descorrega-se na costa e ahi fica exposto as intemperies, de modo que quando chove, como succédeu ha dias, os fardos molham-se e o feno arde ; neste andar dentro em 15 dias não teremos mais um cavallo para ensilhar, por que para mante-los não basta o grão, e aqui não se pode contar senão com a forragem que nos vem dahi. Isto é tão certo que as cavalhadas que ha poucos dias nos chegaram de Entre Rios para o exercito argentino e para o nosso já estão muito aniquiladas, a ponto de não haver nellas um só animal em estado de servir.

« Felizmente a este respeito o inimigo não está melhor que nós, a julgar-se pelas suas avançadas de cavallaria, que sahem montadas pela manhãa e voltam á tarde sem ter andado mais de 15 ou 20 quadras fora das suas linhas a maior parte dos soldados a pé e puxando os cavallos.

« Confirma isto a opinião que a vista destes campos teve sempre o general Flôres a respeito da importancia secundaria da cavallaria nesta guerra, que como dizia o bravo coronel Palleja; é de canhão e caçadores.

« Depois dos dous tiros de canhão desta manhãa o dia correu sem novidade.

« Agosto 1° —O dia amanheceu tormentoso. Agosto apresentou-se politica e atmosphericamente carregado e ameaçador. Por desgraça os bons successos e o máo tempo são inconciliaveis nesta terra, e se, como dizem os naturaes do paiz, neste mez as chuvas são tão continuadas e frequentes como foram raras e mesquinhas nos anteriores, por muita pressa que tenham em realisar-se os acontecimentos por tanto tempo annunciados e esperados, o seu desfecho terá de adiar-se para melhores tempos, pois se os grandes banhados que temos a atravessar e que hoje ainda se acham seccos, enchem-se de agua, o exercito alliado terá de permanecer immovel, como o deus Termino dos Romanos.

« Carneou-se e repartio-se farinha á tropa ; a carne é bem má.

« O barão de Porto Alegre mandou felicitar o general, annunciando-lhe sua chegada e a de todo o seu exercito.

« O dia correu sem mais novidade do que seis tiros de canhão com que nos presenteou o inimigo com pouco acerto, e que foram respondidos por nossas baterias com quatro tiros, que creio não terem causado maior damno aos Paraguayos. Desde 5 horas da tarde está chovendo com bastante força, e o tempo não dá mostras de querer melhorar.

« Agosto 2.—Toda noite choveu com vento e trovões, e o dia amanheceu muito frio, porém nublado e com apparencias de querer continuar a dar-nos agua.

« O batalhão Garibaldino que fôra incorporado as nossas forças pelo marechal Osorio, recebeu ordem de passar a guarnecer a esquadra. E' menos um batalhão de companheiros, cuja ausencia vai sobrecarregar os nossos com o serviço das avançadas no bosque que fazem exclusivamente desde 18 de julho.

« Ha dias que no campo inimigo não se vê movimento e nem se avista ninguem, a ponto que se poderia acreditar que morreram todos, se não nos fizessem de vez em quando presente com os seus canhões. Hoje atiraram-nos varias bombas, uma das quaes quebrou uma perna a um soldado brasileiro do batalhão que estava deavançada.

« Ao pôr do sol uma columna de infantaria foi vista sahir da trincheira na direcção dos palmares da direita. Nossas baterias dirigiram-lhe algumas granadas com bastante acerto.

« O frio augmentou de tarde, e aos nossos pobres soldados prepara-se-lhes uma noite pouco confortavel com os seus uniformes de brim.

« O vapor que trazia nossa correspondencia naufragou no Parana', motivo pelo qual ainda não sabemos nada de Montevidéo. Ja' com a mala passada succedeu o mesmo, recebendo nós as nossas cartas com um mez de atraso.

« Hoje depois do toque de silencio tivemos um passado do inimigo. E' um rapaz de 16 annos, fraco, andrajoso e morto de fome como todos os passados. Pertencia ao batalhão 44 que com dous outros fôra trazido de Humaita' depois do ataque de 13 de julho, não tendo ficado naquella fortaleza se não um batalhão ; isto confirma todas as nossas supposições e as declarações do passado a respeito da immensa perda do inimigo nos combates de 16 e 18. Neste ultimo o batalhão de atiradores composto de homens escolhidos e que era o predilecto de Lopez, foi completamente exterminado.

« O transfuga nada sabe de Barrios, que se dizia ter morrido ; porém desmente a morte do coronel Marco, que apenas recebeu um leve ferimento na mão.

« Quanto ao total do exercito inimigo, calcula-o em dez a doze mil hómens ; bem que as informações a este respeito sejam contestes, todavia não tenho muita fé nellas, visto que a maior parte nem conhece os chefes, nem sabe o numero de praças dos seus proprios corpos.

« Quanto a cavallaria, confirma o que ja' sabiamos, isto é, que esta' a pé.

« O estado de nudez em que veio este infeliz parte a alma. Todo o seu uniforme compõe-se de uma camisa, uma ceroula de algodão e um bonet de couro ; e com tudo diz que ha quem esteja mais mal vestido do que elle. Tenho curiosidade de saber que trajo vestem.

« Entretanto isto explica uma observação que já tinha feito : que emquanto não fazia frio não tinhamos passados.

« Com este individuo vinha tambem outro do mesmo batalhão, mas foi tomado no caminho por uma partida do inimigo, e que quer dizer que passou para o outro mundo.

« Agosto 3.—A noite foi cruel de frio e o inimigo amenisou-a com tiroteio de infantaria que parecia ja' ter esquecido.

« Todavia não tivemos desgraças.

« Esta madrugada tivemos outro transfuga. Pertencia ao batalhão 9 que pelejou a 18 na frente inimiga. Confirma todas as declarações do que veio de noite acerca do numero do exercito inimigo e das perdas soffridas a 16 e 18. Não obstante diz que o que mais estragos faz no campo inimigo são as enfermidades que por causa da miseria tem-se apoderado da gente. Com effeito este individuo, que diz ser dos mais bem vestidos, só tras mais do que o da noite um cheripa' e uma manta. Sendo, diz elle, tão fraca a carne que se lhes da' e tão escassa que só a necessidade os obriga a comer.

« Até este momento (9 da manhãa) o inimigo não da' signal de vida.

« A senhora do general volta hoje para Montevidéo ; acompanha-a o general Magarinos. »

Não deixa de ser curioso vêr como os Paraguayos procuram colorir a seus proprios olhos os revezes que estão soffrendo no campo. Como amostra daremos a seguinte correspondencia dirigida ao *Semanario* da Assumpção sobre os combates de 16 e 18 de julho :

« Acampamento do Passo do Pucú, em 21 de julho.—Srs. redactores do *Semanario*.—Ja' pressentia na minha ultima correspondencia que o proposito habil do Exm. Sr. general em chefe com a medida estrategica de levantar uma nova trincheira seria alcançado.

« Viamos que o inimigo não se movia e que parecia disposto a continuar perduravelmente no seu estado defensivo, que é a attitude da impotencia em um exercito que vem invadindo um paiz cuja conquista se propunha. Foi necessario crear-lhe uma obrigação, e o grande golpe da situação era encontrar a maneira de faze-lo. O talento militar do marechal Lopez achou o meio de collocar o exercito alliado na alternativa de retroceder ou avançar.

« Para conseguir tão importante objecto levantou a trincheira de que ja' lhes fallei tirando-a desde a ponta Nari, que confina com as nossas posições, até a' ilha Carapa' que intermedeia outra linha a mesma direcção, linha que vai encontrar com o mato de Piris, posição do inimigo. A trincheira nesta disposição, ao passo que fechava os boqueirões e dominava os montes que confinam com as nossas linhas de trincheiras da direita, podia enfiar perfeitamente as baterias do centro do inimigo e espingardear os artilheiros da sua esquerda. O inimigo via-se na necessidade de corrigir a sua linha e então retroceder com todas as desvantagens do terreno, ou pelo contrario atacar aquella posição. Resolveu finalmente por este ultimo arbitrio, e a sagacidade esteve não só em ter-se encontrado o meio de obriga la a tomar a offensiva, se não na maneira de arrasta-lo por uma serie de enganos e de illusões estrategicas ao ataque da nossa linha principal.

« Vou inteira-los desta operação que recommenda a alta intelligencia militar do marechal Lopez, o que é uma das suas maiores glorias.

« No dia 13 a nossa artilharia estava collocada sobre uma parte da nova trincheira, e jogou energicamente sobre o inimigo, a quem causou consideravel damno, convencendo-o com aquella prova de que era necessario sahir da apathia.

« Então vio-se na necessidade de atacar, e fé-lo na manhãa do dia 16 pelo pedaço de trincheira que pega com os matos de Piris, encontrando a nossa gente no trabalho, por que a obra não estava concluida naquella parte. Os nossos soldados em numero de cerca de um batalhão dispozeram-se para o combate, não querendo retirar-se antes de castigar os negros, como elles dizem : estes em grande numero dirigiram o ataque pelo bosque e pelo boqueirão ao mesmo tempo, e os nossos fizeram-se respeitar e causaram-lhe horrivel mortandade, não podendo elles apossar-se do lugar antes que os nossos soldados fizessem a sua retirada.

« O ponto era mostrar ao inimigo interesse por aquella posição para compromette-lo a rete la em seu poder e aproveitar esta circumstancia para fazer-lhe todo o mal possivel.

« O então coronel Aquino que commandava na nova trincheira, fazendo prodigios de actividade e valor no posto que occupava, resolveu levar pessoalmente um vigoroso ataque a' parte abandonada que estava sobrecarregada de forças inimigas.

« A carga deu-se com a intrepidez que caracterisa o guerreiro paraguayo. O coronel Aquino com uma serenidade e um arrojo que causaram a admiração dos seus soldados, levou-os até aos fossos, onde desgraçadamente foi ferido, tendo que retirar-se do ataque, que causou uma mortandade horrorosa. O bravo commandante Ximenes renovou a carga, fazendo correr as suas alas por ambas as orlas dos matos que formam o boqueirão e por este a maior parte das suas forças.

« O ataque foi efficaz, deixando outra vez o inimigo em nosso poder consideravel numero de mortos no mato e no boqueirão, onde a passagem ficou materialmente obstruida de cadaveres e convertida em um lago de sangue. Pela noite abriram-se picadas na ilha de Carapa' e assestaram-se peças contra as trincheiras que o inimigo possuia, fazendo-se-lhe um fogo incessante que lhe encheu os fossos de cadaveres.

« Pelos prisioneiros que fizemos depois sabemos que a parte official da renhida acção de 16 dava 3,000 mortos no exercito alliado, o que importa uma baixa de 10,000 na linguagem da verdade.

« O fim procurado pelo general em chefe estava conseguido em parte : faltava porém continuar a obra com a cordura necessaria para conduzir o inimigo ao tumulo que lhe estava preparado.

« Desta operação encarregou-se o general Diaz.

« Na manhãa de 17 retirou-se o commandante Roa com a artilharia que se tinha assestado na parte da trincheira que conservavamos, vindo occupar o seu posto na linha direita que lhe estava designada, e tudo se havia disposto como para abandona-la na sua primeira tentativa, fazendo um simulacro de defesa que, lisongeando o inimigo com a facilidade de conseguir aquella posição lhe desse o animo necessario para cahir sobre a nossa linha principal.

« Sabio tudo a pedir por bocca : no dia 17 resolveu-se a alliança a continuar a sua obra, e na manhãa de 18 arremessou-se sobre nós como essas torrentes longo tempo comprimidas por um dique poderoso.

« Conforme tinha sido ordenado o major coronel que occupava a nova trincheira não porfiou em sustentar o seu posto, contentando-se com varrer com os seus foguetes os primeiros batalhões que avançaram e retirando depois a sua guerrilha como obrigado pela pressão do inimigo.

« Bateu este palmas ao ver em seu poder tão *interessante posto* e louco de alegria atirou-se sobre a nossa linha, julgando facil seguir o seu triumpho. Mas o escarmento que recebeu foi tão grande como a sua temeridade, cahindo no laço armado pela habil mão de um genio.

« Reunio o exercito alliado todas as suas forças para dar este ataque trazendo da esquadra todas as tropas e empregando a sua ociosa cavallaria em guarnecer parte das suas trinceiras para o caso de um ataque, com que não deixou de contar.

« Viamos sahir do acampamento inimigo batalhões após batalhões e carregar sobre a nossa direita, mas apenas chegavam debaixo dos canhões do general Brugues eram aquellas columnas sacudidas pelas bombas, acabando assim alguns batalhões pelo caminho antes de participarem da honra do combate. A respeito de dous afianço-lhes que vi voltarem do caminho sómente as suas bandeiras.

« O general Brugues entregou os que passavam ás mãos do commandante Roa, capitão Maciel e tenente Cortinas, que canhonearam rijo e efficazmente, defendendo os seus postos na trincheira que cerca o potreiro Sauce, secundando a infantaria que se portou tão heroicamente, apenas entrava debaixo do fogo das espingardas inimigas, que pelejou corpo a corpo.

« As forças inimigas postaram-se pelo boqueirão e as outras pelos montes onde julgaram achar algum abrigo ; mas por toda a parte as dizimava o nosso nutridissimo fogo. Apezar disto chegaram a dar tres fortes investidas contra a trincheira, a ponto de avançar até a segunda como vou explicar.

« Não podendo o inimigo sustentar uma formação regular, tanto pelos fogos como pelo terreno e pelos cadaveres dos primeiros que interceptavam a passagem, avançou em grupos que se prestavam aos tiros de metralha, de modo que era como se a alliança de caso pensado trouxesse os seus soldados a matança.

« Rechaçados no primeiro arremesso voltaram com os reforços que chegavam e a divisão portenha e encontrando desmontados os nossos tres canhões que defendiam o boqueirão que dá sobre o potreiro Sauce, mortos os mais dos seus artilheiros e poucos os infantes pela estreiteza do espaço assaltaram a trincheira e meteram-se como um rebanho de ovelhas pelo potreiro, onde se viram encurralados por um cordão de valentes.

« Um esquadrão do regimento n. 21, que alli viera endireitar a trincheira, teve a fortuna de ser o primeiro que fez pronunciar-se pela frente a derrota do inimigo, cabendo tambem esta gloria a varios batalhões que destacaram uma companhia, como os 6, 7, 12, 13, 36 e 40, que carregaram a baioneta.

« Foi terrivel a debandada quando elles sentiram as lanças, os sabres e as baionetas dos nossos soldados. Apezar dos seus esforços supremos não puderam os chefes inimigos conter os seus ; debalde os castigavam com as espadas, fallavam-lhes, tomavam a espingardas pela coronha para contê-los, nada conseguiam, antes se viram envolvidos pela multidão e obrigados a acompanha-la na fuga. Foi a derrota mais completa que se tem visto. Os poucos que sahiram do potreiro formaram uma massa que a semelhança de um penhasco se precipitou sobre os seus companheiros, arrastando os na sua derrota. A bandeira argentina arvorada sobre a trincheira não ficou alli nem dez minutos, sendo derrubada pela mão vigorosa do soldado paraguayo, que com o impeto da sua carga perseguio o inimigo até muito longe fóra da trincheira sendo nossos todos os que tinham chegado a penetrar nella.

« Depois desta terrivel repulsa voltou o inimigo a carga com novas forças mas foi rechaçado com igual energia, sem mesmo conseguir tornar a alcançar a trincheira, e perseguido foi desordenadamente abrigar-se nas suas fortificações.

« A cavallaria da esquerda secundou bizarramente este feito, tomando a offensiva e carregando sobre a direita do inimigo, onde exterminou um batalhão e fez abandonar a trincheira.

« Grandes cousas se fizeram neste dia 18 que será immortal para a patria dos Paraguayos. A infantaria, a artilharia e a cavallaria portaram-se dignamente, sendo os vultos mais notaveis da batalha o general Diaz os coroneis Ximenes Roa, Luis e Francisco Gonsales, major Viveros, coronel Duarte, capitães Olmeda, Cabrera e Mendoza, tenente Vera e cortinas, alferes Ganto e sargentos Duarte, Romero, Grance. Para mais pormenores remetto para o boletim do exercito, pois o quadro da acção foi extenso e durou cerca de 10 horas, tendo-se dado interessantes incidentes que não podem entrar em uma unica correspondencia. Não deixou de maravilhar-me a furia e persistencia do inimigo, que gritava que vinha buscar o presidente Lopez e dar cabo de nós ou nós delles, naquelle dia porque francamente fallando não os suppunha eu capazes de fazerem o que diziam. Mas, examinada a cara descobre-se que todos vinham ebrios e que trazia cada um o cantil cheio de genebra. Assim deram os alliados aos seus soldados o espirito de que careciam.

« O golpe dado a alliança é mortal, e não ha exaggeração em dizer que tem ella fóra de combate dous terços de suas forças.

« Os cadaveres encontraram-se aos montes no campo e outeiros circumvisinhos, e sómente dalli se recolheram 5,000 espingardas quasi todas a Minié, com muitos petrechos para ellas.

« O trabalho foi enterrar os mortos e recolher os feridos. Os nosso soldados diziam : custa mais enterrar do que matar estes negros.

« Foi este um acto de humanidade digno dos mais altos encomios para o chefe supremo da Republica, e que não tem sido executado pelos alliados para com os seus mesmos soldados ; pois ainda permanecem em montões perto de suas trincheiras os que lhes tinhamos morto na batalha de 24 de maio, e tal foi a sua deshumanidade, que quizeram impedir com as suas guerrilhas, que lhes sepultassemos os seus cadaveres. Seus feridos estão em nossos hospitaes tratados com o esmero, e reconhecendo a injustiça com que nos deprimem nossos adversarios. Pertence a este numero o ajudante major do general Mitre, Villalon, que está em nosso poder e que foi um dos que mais gritaram dizendo mil necessidades e ameaçando o bello sexo da Assumpção.

« Os prisioneiros asseguram que quasi todos os corpos que encontraram em acção ficaram desfeitos, e assim devia ser, porque não vimos sahir da acção senão gente dispersa como formigas, que seriam os feridos e os que fugiam entre elles : estes mesmos eram todavia bombardeados pelas baterias do centro.

« Sabe-se que quasi toda a guarda nacional de Buenos-Ayres pereceu, tendo mortos os seus principaes chefes, entre os quaes conhecemos a Argueiro e Mateo Martinez.

« E esta uma perda irreparavel para Mitre, por que sacrificou os seus portenhos, que são os unicos que o sustentam, e quando povo de Buenos-Ayres souber do completo exterminio de sua guarda nacional, Mitre a seu turno sera' sacrificado pelos seus proprios amigos.

« A esquadra do Paraná esteve meio dia com as suas caldeiras acesas. Mitre e seus companheiros parecem não ter deixado de prever até onde podia leva-los o seu attentado.

« Sem questão, a victoria do Sauce é a mais brilhante que nossas armas tem alcançado, e talvez mesmo seja a ultima que vamos ter porque a alliança fica n'um estado pessimo de debilidade physica e moral, e na impossibilidade de reparar a sua enorme perda. Nosso desejo é no emtanto que volte a atacar porque assim a questão será mais promptamente resolvida. Nossa trincheira atacada está perfeitamente reparada e composta e fará ainda melhor acolhimento aos que a visitarem, não havendo que temer em nenhuma parte da linha.

« Se os alliados voltarem, teem que emprehender as suas operações com a condição de que ficarão perdidos irremissivelmente, se não sahirem victoriosos e isto não o podem elles esperar no estado de prostração em que os temos posto.

« Se elles foram impotentes para competir com o nosso poder no seu estado de robustez, devem comprehender que com mais razão o serão agora que augmentamos a nossa força com a victoria : o grande merito está em tê-la conseguido com um sacrificio menor do que os que temos feito nos demais combates, e só com uma parte das nossas forças.

« Pelos prisioneiros tomados sabemos que o marechal Osorio foi retirado do exercito alliado por suspeito de connivencia com o presidente Mitre, e seguio viagem para o Rio de Janeiro a 15 deste mez a dar conta da sua commissão. Succedeu-lhe no commando um grande cavalheiro, Polydoro, tambem marechal dos exercitos imperiaes. Veio com ordem de acabar a guerra de qualquer modo porque os cofres estavam em estado de não poder supportar já as immensas despezas do exercito. Está visto que o novo general brasileiro cumprio a ordem pois não soffre duvida que vai terminar a guerra. Polydoro chegou com uma prosapia digna de um bom Brasileiro, e disse que ia levar sua linha até Curupaití, o que é um sarcasmo geographico que explica a completa ignorancia do nosso terreno.

« Mitre respondeu-lhe que elle se conservaria na sua trincheira, deixando-lhe liberdade de obrar como entendesse com o seu exercito.

« Polydoro principiou as suas operações sobre a nova trincheira, e jubiloso pela posição do retalho que se lho deixou, arrastou seguramente a Mitre a lançar-se a sua perdição.

« Aqui não conhecemos o novo general brasileiro, senão pela denominação do *louco* que vai principiar a representar um papel que será incommodo para o Imperador e ha de ser a vingança do general Osorio.

« Veremos o que continúa a fazer o *louco*. O que hoje lhe posso assegurar, é que elle remetteu-se a completo silencio depois do golpe do dia 18. O castigo é efficaz remedio para a loucura.

« O campo inimigo apresenta um aspecto triste com todos os caracteres da sua lutuosa perda. O movimento tem cessado e muitos poucos são os corpos que se divisam delle.

« Nossas guerrilhas approximam-se até as suas trincheiras : elles teem-se abrandado muito, e já senão zangam com isto.

« Depois da peleja de 18, muitos dos combatentes fallaram na generalidade de que tinham visto morto o traidor Estigarribia. Isto é sem duvida uma illusão produzida pelo desejo que teem de vingar naquelle malvado os soffrimentos dos seus companheiros e a mancha da Uruguayana ; não obstante alguns prisioneiros assegurarem que elle estava na esquadra, repugna-me acredita-lo.

« Os mesmos dão noticias de que Fernando Cordal se passou na batalha de 24 de maio, e que reside no estado-maior do general Mitre junto com o traidor Romero. Essa noticia será um balsamo que virá curar a sua cara metade do incansavel sentimento que lhe occasionou a sua perda.

« Tambem está com Mitre o tenente Roman, na qualidade de medico do illustre presidente.

« Bem pouco falta para que paguem seus crimes todos os que se teem conjurado contra a sua patria. A alliança ha de envolve-los no seu manto funebre.

« Penoso me é ao dar-lhe a noticia de um triumpho tão satisfactorio, ter de referir a morte de um dos nossos melhores chefes. O brigadeiro Aquino deixou de existir em consequencia da mortal ferida que recebeu no ataque do dia 16, tendo se comportado tão gloriosamente coroado com aquelle acto a sua brilhante carreira militar e valendo-lhe tão heroico comportamento o posto de brigadeiro. A morte deste illustre soldado deixa um vazio entre seus companheiros que deploram a sua perda. Seus ultimos momentos justificaram os seus nobres sentimentos e os esforços desinteressados que tinha dedicado por largo tempo a patria ; pois morreu cheio de satisfação, quando soube o triumpho do Sauce, e disse que ia orar no céu pela final victoria das nossas armas. Suas exequias celebraram se pomposamente em Humaitá, onde ficam depositados seus restos para memoria eterna daquella fortaleza em que elle muito trabalhou.

Fecho a minha correspondencia debaixo das mais lisongeiras esperanças da prompta conclusão da luta da maneira mais gloriosa para as armas nacionaes e para a ventura da patria. A victoria do Sauce foi semi-decisiva, e deixa já mui descoberta a atmosphera que estava occultando a inacção do inimigo.

« Hoje a balança inclina-se a nosso favor, e tem de submetter-se ao nosso poder.

« Espero enriquecer a minha proxima correspondencia com o ultimo fragor da guerra que tiver despedaçado o throno da ambição e do crime. »

A *Tribuna* de Montevidéo diz saber officialmente que o general Flôres se recolherá ao Estado Oriental em principios de outubro, quer antes disso se tenha dado batalha quer não.

Infelizmente tem os annaes da nossa marinha de guerra de registrar mais um naufragio com perda total do casco e carga. O transporte de guerra *Oyapock* perdeu-se a 9 na praia de Santa Rosa, não longe de Montevidéo. Os vapores *Brasil* e *Imperatriz*, enviados em soccorro, apenas trouxeram os passageiros e a tripolação, que lograram ganhar a terra com a roupa do corpo. De quanto havia a bordo, inclusive dez peças de artilharia de calibre 150, somente se salvaram 160,000 libras esterlinas em ouro.

Constava achar-se preso o pratico a quem estava entregue a direcção do vapor, perdido entre dous pharóes.

A respeito deste naufragio escrevem-nos de Monte-vidéo :

« A noticia de mais importancia que leva este paquete é infelizmente o naufragio do *Oyapock* !

« Parece que a fatalidade nos persegue nesta luta de honra e de brios nacionaes !

« Quando o governo se esforça por todos os lados, quando o paiz inteiro se entrega a verdadeiros sacrificios para salvar nossa dignidade de nação, apparecem como tem surgido sempre embaraços imprevistos, que desconcertam os melhores e mais bem combinados planos.

« Pessôas de criterio e fidedignas relatam-nos o synistro do seguinte modo : tomei nota, e nem se quer altero uma virgula.

« A viagem foi a melhor possivel no alto mar, apenas houve um *pampeiro* fraco, que curou todo o 3° dia de navegação : no 4° as seis horas da tarde avistou-se a *ilha dos lobos* : entramos a noite no canal ; as 7 horas o commandante prumou e achou 18 braças (fundo de lama), as 8 horas 16 braças (fundo lama), as 9 horas 12 braças e ainda o mesmo fundo ; as 10 horas 10 braças, e fundo de lama.—O rumor era O 4 SO.—Mandou o commandante continuar a navegar no mesmo rumo, e preparar o ferro para fundear as 11 horas.

« Dez minutos antes desceu o commandante, e nesta occasião o commandante do vapor *Petropolis* que veio a bordo do *Oyapock*, como pratico do canal dirigio-se ao homem do leme e ordenou-lhe que navegasse ao rumo O. NO., e o mesmo fez com o official de quarto, que estava do passadiço assegurando que assim procedia por ordem do commandante. Um quarto de hora depois encalhou o vapor na restinga de Santa Rosa.—Havia cerração e correnteza. »

« Consta-nos que todos os passageiros procederam com a maior coragem e sangue frio ; nem uma lamentação, nem um murmurio ! ao contrario auxiliaram o desembarque, e as medidas de outra ordem, de que em taes casos se precisam.

« O piloto Fernando, principalmente prestou relevantissimos serviços, que não devem ser esquecidos ; arriscou-se por mais de uma vez no reconhecimento do melhor lugar de desembarcar ; em uma dellas quasi é victima de sua dedicação, e foi quem veio por terra a Montevidéo dar a desagradavel noticia do desastre.

« O piloto Possidonio tambem' prestou-se muito. Salvaram-se felizmente todas as vidas : não tivemos de lamentar uma só perda.

« O dinheiro que vinha foi logo posto a salvo, e nesta occasião não posso deixar de commemorar os relevantes serviços que prestaram os lentes medicos e estudantes; assim como o adido de legação, o Sr. Vasconcellos, nas rondas nocturnas de reforço aos homens da guarnição : montaram durante as duas noites de frio horrivel, regularmente como soldados ! defendiam-se uns aos outros, e como bons brasileiros zelavam os dinheiros publicos que não deixaram de produzir cobiça.

« Tudo isto deu-se na noite de 9, quando principiou o sinistro, e no dia e noite de 10.

« No dia 11 appareceram logo pela manhãa os vapores *Imperatriz* e *Brasil* para soccorrer os naufragos, que foram recolhidos a bordo do primeiro, ficando o segundo para ver se podia auxiliar as manobras que emprehendiam o commandante Castro e Costa para salvar a bagagem dos passageiros, e mesmo os petrechos de que vinha carregado o vapor.

« O commandante Castro e Costa ainda lá se achava com sua guarnição : lastimo que tivesse succedido em tal infortunio a um official distincto como este, pelo que dizem todos a seu respeito : não o conheço, mas tenho sempre ouvido fallar bem de seus conhecimentos e de sua propridade.

A voz e a opinião dos passageiros lhe é toda favoravel.

« O immediato fez tambem muito : emfim pelo que ouço cada um cumprio o seu dever.

« Houve prejuizos, como é facil de suppor : uns maiores e outros menores ; mas creio que todos perderam ; entretanto em todas as crises apparecem *especuladores* que não se importam de mentir diante dos outros foi de suas proprias consciencias estes, segundo ouvi, querem que o *bode expiatorio* seja o governo, que os indemnise de perdas imaginarias e ficticias.

P. S.—Agora mesmo soube que todos os navios brasileiros aqui surtos no porto seguiram para o logar do naufragio com o fim de salvar a artilharia e mais carga do *Oyapock*, dizem-nos que o facto é possivel. Honra, portanto, a tão bons cidadãos, que prestam a seu paiz um serviço de alta ordem. »

UM POUCO DE TUDO.

" Ao contrario da bala conica, cuja ferida é quasi sempre mortal, a de arma de agulha, posto que ponha quasi sempre um homem fóra de combate, é infinitamente menos perigosa. A pequenez do projectil, salvo rarissimos casos, não lhe permitte penetrar no osso, e quando não toca em um ponto essencialmente vital, a cura do ferido effectua-se com muita rapidez.

Esta verdade é demonstrada pelo estado actual dos Austriacos que cahiram feridos em Sadowa, e que se acham pela maior parte em estado de sahir da cama.

E' esta uma das superioridades da arma de agulha, que sem duvida será sinceramente apreciada por todos os amigos da humanidade.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866